



REVISTA

FENACON

SISTEMA SESCAP/SESCON

Ano XVII • 170
Julho-Agosto 2015

Contabilidade
Assessoramento
Perícias
Informações
Pesquisas

Terceiro setor em foco

A expectativa de criação
do Simples Social



ENTREVISTA ANTONIO GUSTAVO RODRIGUES

Presidente do Coaf fala sobre atuação do órgão e das perspectivas para os próximos anos

ESPECIAL

Satisfação profissional é tudo

GESTÃO

Quarenta anos se renovando para servir

GERAR O SPED ECF É MAIS FÁCIL COM A FORTES!



O prazo para o **SPED ECF** (Escrituração Contábil Fiscal) está chegando. Com os sistemas **Fortes Fiscal** e **Fortes Contábil**, em poucos passos, os seus dados estarão prontos para atender às necessidades da obrigação. É rápido e fácil!



Saiba mais
em nosso blog.



/fortesinformatica



@fortesinfo



/fortesinformatica

0800 724 1110

www.fortesinformatica.com.br

FORTES
Informática

Diretoria da Fenacon
(Gestão 2014-2018)

Presidente

Mario Elmir Berti

Vice-Presidente Institucional

Irineu Thome

Vice-Presidente Administrativo

Luciano Alves de Almeida

Vice-Presidente Financeiro

Vilson Wegener

Vice-Presidente da Região Sudeste

Jacinto Soella Ferrighetto

Vice-Presidente da Região Sul

Moacir Carbonera

Vice-Presidente da Região Centro-Oeste

Francisco Claudio Martins Junior

Vice-Presidente da Região Nordeste

Edson Oliveira da Silva

Vice-Presidente da Região Norte

Marcelo Afonso de Souza Matos

Diretor Administrativo

Marcelo Odetto Esquiante

Diretor Financeiro

Julio Linuesa Perez

Diretora de Eventos

Alba Rosa Nunes Ananias

Diretor de Tecnologia da Informação

Dorywillians Botelho de Azevedo

Diretor de Políticas Estratégicas

João Aleixo Pereira

Diretor Político Parlamentar

Valdir Pietrobon

Diretor de Comunicação

Augusto Marquart Neto

Diretor de Assuntos Jurídicos

Ricardo Roberto Monello

Diretor de Assuntos Leg.,

Inst., Sind. e do Trabalho

Antonino Ferreira Neves

Diretor de Educação e Cultura

Helio Cezar Donin Junior

Suplentes

Luiz Antonio Martello**Celestino Oscar Loro****José Rosivaldo Evangelista Rios****Didmar Duwe****Maurício Melo****Raimundo Nonato Filho****José Geraldo Lins de Queiros****Lindberger Augusto da Luz****Paulo Bento****Edson Cândido Pinto****Aguinaldo Mocelin****José Cicinato Vieira Mello****Carlos Augusto Carvalho Mapurunga****Gilberto Alves Ribeiro****José Mauricio Batista do Prado****João Pereira Alves Junior****João Gonçalo dos Santos****Edivaldo Mendonça Souza**

Conselho Fiscal

Efetivos

Ronaldo Marcello Hella**Leomir Antonio Minozzo****Pedro Celso de Paiva**

Suplentes

Cleomir Haroldo Portes**Roberto Arruda de Amorim****Benedito dos Santos Silva**

Representação na CNC

Efetivo

Mario Elmir Berti

Suplentes

Irineu Thome**Carlos Roberto Victorino****Mario Elmir Berti**Presidente da Fenacon
presidente@fenacon.org.br

A angústia de ser empresário

Passamos da fase das “marolinhas” e entramos no tsunami. Aquilo que parecia distante e que nunca iria acontecer conosco bateu às nossas portas com força e determinação. Se antes pensávamos que a crise não iria nos atingir, agora ela é real e chamusca também as empresas de serviços, que antes passaram incólumes pelas turbulências.

O que vemos são empresários fazendo verdadeiras reengenharias em suas empresas, com corte de gastos, em alguns casos, até de pessoal, e enxugando o que é possível para sobreviver.

E porque tudo isso vem acontecendo de maneira inexorável?

Na nossa ótica, somos nós, os empresários (especialmente os de serviços), os menos culpados na história. Porque nós continuamos prestando serviço e gerando empregos da maneira como sempre fizemos. A surpresa é nossos clientes de outros segmentos tendo dificuldade para manter nossos contratos, chegando ao ponto de cortar valores, ou mesmo suprimir contratações.

Por outro lado, vemos escândalos em cima de escândalos, de desvios milionários de verbas que combaliram as grandes empresas estatais e levaram de roldão as maiores empresas brasileiras do setor de construção civil (igualmente culpadas). É de se perguntar: se as coisas tivessem acontecido de maneira honesta, como deveria ser, estaríamos hoje vivendo essa crise sem precedentes?

Tenho comigo um conceito de que existem sim empresas que não têm qualquer tipo de problema e que não se pode falar nada de mau a respeito delas: aquelas que ainda não foram auditadas ou aquelas para que a imprensa ainda não apontou o dedo.

E como ficamos nós, pobres pequenos empresários diante de tal situação?

Eu respondo por mim, e acredito que por milhares de empresários: atônito, perplexo, indignado, revoltado.

Sim, porque não fui eu quem contribuiu para que este estado de coisas chegasse aonde chegou. Então, porque tenho de ajudar a pagar a conta, com arrocho de receitas, corte de pessoal, aumento de tributos e consequente qualidade de vida prejudicada?

Vir a público dizer que todos precisam apertar os cintos, que a situação é grave, que precisa de choque de gestão, de medidas antipáticas para ganharmos na frente é filme que já vi antes, e no qual não acredito mais.

Só peço que nos deixem trabalhar, não roubem e permitam que nosso país volte a ser o gigante que sempre foi.





26 Capa

Incentivo ao terceiro setor

Governo estuda apresentação de proposta que cria o Simples Social. Objetivo é desburocratizar organizações da sociedade civil



6 Entrevista

Antonio Gustavo Rodrigues

Presidente do Coaf fala sobre atuação do órgão e as perspectivas para os próximos anos

SEÇÕES

- 5** Painel do Leitor
- 18** Congresso Nacional
- 32** Unifenacon
- 34** Fenacon CD
- 36** Fenacon
- 38** Regionais
- 48** Etiqueta
- 49** #Fica a dica



FENACON
SISTEMA SESC/SESCON

A Revista Fenacon é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial: Augusto Marquart Neto, João Aleixo Pereira e Fernando Olivian

Jornalista Responsável: Vanessa Resende - DF2966/03DRT

Comunicação: Helinéia Suassuna

Publicitário: Renato Nagano

Revisão: Joira Furquim

Anúncios: Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9137-7639 / 3875-0308
pedrojesus@fenacon.org.br

Projeto Gráfico: Ars Ventura Imagem & Comunicação

Impressão e Acabamento: Prol Editora Gráfica

Tiragem: 38 mil exemplares.

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912
Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF
Telefax: (61) 3429-8400

Home page: www.fenacon.org.br

E-mail: fenacon@fenacon.org.br

As imagens utilizadas nesta edição fazem parte do acervo da Fenacon. A Revista Fenacon em Serviços não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou nos artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.



10 Artigo

Por Marcos Bassi

O perfil do novo contador e o futuro da profissão



12 Especial

Satisfação profissional é tudo

Qualidades revelam o que tem o poder de impulsionar a satisfação na vida dos profissionais. Ambiente de trabalho está entre qualidades mais citadas



16 Evento

16ª Conescap



20 Tributos

Por Leonardo de Paola

A nefasta volta da Cofins e do PIS sobre as receitas financeiras



22 Bem-estar

Por Tom Coelho

Qual é o seu problema?



24 Gestão

Por Pedro Coelho Neto

Quarenta anos se renovando para servir



30 Opinião

Por Amir Somoggi

As sociedades empresariais no futebol brasileiro

Manifestações pelas redes sociais

Informações sobre o Sicalc

A Lei 13.137/2015 alterou o período de recolhimento do PIS/Cofins/CSLL de quinzenal para mensal. No entanto, até o momento o Sicalc não foi ajustado para tal modificação.

O Fisco está acostumado a tirar os contadores e contribuintes para robô. Mudam a legislação, e o contribuinte que corra atrás e tente se adaptar, ou arque com as multas. País da burocracia e sem fundamento!

Juliandre Damo

Legislativo incompetente. Querem legislar sem conhecer a situação na prática; o faturista, antes de sentar e começar a emitir nota fiscal, precisa ler o Diário Oficial. Vigência na data da publicação foi de matar.

Cida Segretti

Fenacon sempre orientando o profissional contábil, parabéns! Porque a RFB joga suas "novidades" sem esclarecimento algum.

Gil Monte

É assim que estão tratando os contribuintes ultimamente. Não têm um pingão de respeito.

Ederaldo Silva



Essa é Receita Federal, sempre colocando a responsabilidade no contribuinte!

Amanda Santos

Terceiro Setor passa a ter normas contábeis transparentes, afirma especialista

Ainda bem que já apresentei o TCC. (Risos)

Jéssica Gomes

Minirrefis deve ser ampliado no Congresso

Existe possibilidade das empresas com débitos fiscais originários do Simples nacional entrarem desta vez?

Marlon Costa Borges



Participe você também da **Revista Fenacon!** Comentários, sugestões e desaforos podem ser enviados para o e-mail:

comunica@fenacon.org.br

Siga-nos no Twitter: **@fenaconfed**

E no Facebook: **FenaconSesconSescap**



“O Coaf tem contribuído de forma efetiva no enfrentamento do crime no Brasil

Presidente do Coaf fala sobre atuação do órgão e das perspectivas para os próximos anos

O presidente do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), Antonio Gustavo Rodrigues, falou em entrevista à **Revista Fenacon** sobre a atuação do órgão e as principais perspectivas para os próximos anos.

Ele também falou sobre a Lei nº 12.683/12 e o trabalho de combate à lavagem de dinheiro.

De que forma atua o Coaf e quais são as perspectivas para os próximos anos?

O Coaf foi criado pela Lei nº 9.613/98 como a unidade de inteligência financeira brasileira. Nesse contexto, suas funções elementares são a produção

de inteligência financeira – receber, analisar e difundir informações dos setores obrigados nos termos do art. 9º da mesma lei para as autoridades competentes em fiscalizar ou investigar indícios de ilícitos. Adicionalmente, exerce a função de disciplinar e de aplicar penas administrativas em relação aos setores obrigados que não possuam órgão regulador próprio.

O grande esforço daqui para frente será aumentar a conscientização dos diversos setores obrigados quanto ao relevante papel que desempenham nesse sistema, em benefício da sociedade, e melhorar a qualidade das comunicações enviadas ao Coaf. Para isso, será fundamental o empenho dos diversos entes reguladores, entre eles o CFC e os Conselhos Regionais.

Como o senhor avalia o trabalho que tem sido realizado pelo Coaf?

De modo geral, o Coaf tem contribuído de forma efetiva no enfrentamento do crime no Brasil. Desde sua criação recebeu mais de 10 milhões de comunicações dos setores obrigados, sendo pouco mais de um milhão anualmente, a partir das quais são produzidos os Relatórios de Inteligência Financeira (RIF) para as autoridades competentes. Atualmente têm se produzido mais de três mil RIFs por ano, o que tem subsidiado fortemente as investigações do Ministério Público e da Polícia Federal, especialmente. Praticamente todas as grandes operações da Polícia Federal e do Ministério Público têm contado com o apoio do Coaf.

No exercício de supervisão, tem se buscado ampliar sua atuação por meio de forte investimento em inovação, tanto nos processos de trabalho como em tecnologia da informação.

Em relação ao combate à lavagem de dinheiro, quais têm sido as principais ações do Coaf para combater essa prática?

O Coaf tem se dedicado intensamente vários vetores relacionados à matéria. No campo operacional, tem-se investido em tecnologia da informação e em técnicas de análise mais sofisticadas na identificação de novas tipologias de lavagem de dinheiro, além do aperfeiçoamento dos processos de supervisão dos setores sob sua responsabilidade.

Além disso, o Coaf participa ativamente da Estratégia de Combate à Lavagem e à Corrupção (Enccla), mecanismo brasileiro que reúne mais de 60 órgãos e entidades, na definição de metas estratégicas relacionadas ao tema, com proposituras de alterações ou criação de leis, procedimentos e harmonização de atuação entre os órgãos no enfrentamento ao crime.

No campo estratégico internacional, atua como coordenador nacional nos diversos foros dedicados à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT), sendo o mais importante deles o Grupo de Ação Financeira Internacional (Gafi), que dita as diretrizes internacionais, harmoniza as melhores práticas e aponta as tendências de PLD/FT no mundo. Ainda na esfera internacional, participa dos mecanismos regionais, tais como o Grupo de Ação Financeira da América Latina (Gafilat) e o



“O grande esforço daqui para frente será aumentar a conscientização dos diversos setores obrigados quanto ao relevante papel que desempenham nesse sistema, em benefício da sociedade, e melhorar a qualidade das comunicações enviadas ao Coaf. Para isso, será fundamental o empenho dos diversos entes reguladores, entre eles o CFC e os Conselhos Regionais.”

Antonio Gustavo Rodrigues



Grupo de Egmont – que estabelece a troca de informações entre financeira as Unidades de Inteligência Financeira – UIF.


Em janeiro de 2014 entrou em vigor a Resolução do CFC 1.445/2013, que regulamentou a Lei n.º 12.683/12, obrigando contadores e empresas prestadoras de serviço contábil a denunciar operações suspeitas de lavagem de dinheiro. Em sua opinião, essa legislação tem auxiliado no combate à lavagem de dinheiro no Brasil?

A Lei nº 9.613/98, alterada pela Lei nº 12.683/12, incluiu essa atividade como setor obrigado. Tal medida tem como objetivo proteger os profissionais da área para que não sejam usados desavisadamente em uma operação de lavagem de dinheiro e possam cooperar na prevenção a PLD/FT. O principal aspecto dessa regulação é, sem dúvida, a cooperação na detecção de sinais de alertas que possam permitir a identificação de indícios de ilícitos e, dessa forma, mitigar tais riscos.

Dessa forma, a legislação, ao definir a participação do se torna política nacional de PLD/FT, segue os padrões internacionais sobre o tema e contribui sobremaneira para o fortalecimento do País no enfrentamento à corrupção e a outros crimes que tanto nos assustam.

Como tem sido a participação das empresas de contabilidade no cumprimento dessa lei?

Apenas nesse pequeno espaço de tempo de regulação, até junho deste ano, o Coaf recebeu 1.260 comunicações desse importante setor. Tendo em vista ser uma legislação relativamente nova, que altera alguns comportamentos tradicionais, entendemos essa participação ainda como um primeiro esforço. Espera-se, entretanto, maior engajamento no futuro, especialmente no que se refere à qualidade das comunicações enviadas ao Coaf.

Sem dúvida têm papel fundamental, pois podem dar orientação aos profissionais que querem cumprir com suas obrigações legais e punir aqueles que preferem fechar os olhos e prejudicar a sociedade. 



DOMÍNIO CONTÁBIL PLUS, O EQUILÍBRIO IDEAL ENTRE ADMINISTRAÇÃO INTELIGENTE E ALTA PERFORMANCE.

O Domínio Contábil Plus é um conjunto de módulos totalmente integrados para que sua empresa de contabilidade obtenha máximo rendimento e resultados precisos, garantindo mais agilidade e eficiência na realização dos trabalhos diários. Desenvolvido pela Thomson Reuters, por parte das soluções Domínio Sistemas, o software possibilita automatizar, gerenciar e organizar todos os procedimentos contábeis, desde a abertura até o fechamento de uma empresa, proporcionando mais produtividade e qualidade ao serviço prestado.

Para mais informações entre em contato conosco pelo telefone: **0800 645 4004**
www.dominiosistemas.com.br

DOMÍNIO



THOMSON REUTERS



O perfil do novo contador e o futuro da profissão

Por **Marcos Bassi**

Foi-se o tempo em que o contabilista era responsável apenas pelos serviços de registro e escriturações contábeis, pelas emissões de documentos fiscais e pelas tarefas bancárias. O empresariado passa constantemente por necessidade de novas ideias e, para atendê-la, buscam contratar pessoas inovadoras, que tragam benefícios aos negócios e à organização, fato que para a alta administração tornou-se uma interessante oportunidade.

Diante do atual momento econômico do país, no entanto, a retenção de despesas tem sido realidade enfrentada pelas empresas, resultando em estratégicos remanejamentos e na transferência de novas obrigações para os tradicionais cargos, como é o caso do contador.

Desde o início das atividades, e com o passar do tempo, esse profissional acrescentou diversos ofícios sob seu leque de *expertise* e, dessa maneira,

passou a exercer maior responsabilidade na empresa e perante seus gestores.


Atualmente, os contadores têm presença recorrente na gestão do negócio, muitas vezes auxiliando nas tomadas de decisões a partir de análises de balanços e do mercado, da formação de preços, da gestão do fluxo de caixa e de crédito, além de prospecções que possam nortear os projetos – avaliando aspectos como investimentos, lucros, questões jurídicas, estratégias comerciais, entre outros.

Nova postura também ocorre em relação à gestão de informações, visto que as organizações têm obrigações com a declaração de diversos informes solicitados pelo governo e, nesse sentido, cabe ao contador a função de atender essas exigências, comunicando-se interna e externamente. Além disso, principalmente no que diz respeito às questões legislativas e das normas contábeis, tornou-se de

extrema importância que os contadores estejam sempre atualizados quanto às constantes alterações que influenciam diretamente nas operações comerciais e estratégicas da empresa.

Diante desse cenário, as áreas de conhecimento necessárias para atuação na profissão ampliaram-se, tornando imprescindíveis noções – ainda que básicas – de Economia, Administração, Direito, Gestão de Pessoas e Controladoria, para maximizar o entendimento sobre o contexto nacional e o internacional e possibilitar possíveis antecipações que agreguem valor e vantagens ao negócio da organização.

Em síntese, o profissional contábil precisa antes de tudo preocupar-se em se manter atualizado, atuante na conjuntura do segmento da instituição e aproveitar as várias ferramentas disponíveis para sua especialização.

Nitidamente as organizações têm padecido na busca de profissionais com o perfil acima destacado, alguns afirmam que encontrá-los é como procurar uma “agulha no palheiro”, pois espera-se que o contador do futuro não seja mais apenas um técnico sobre contabilidade, mas um consultor na área contábil. Portanto, terão destaque aqueles que compreenderem que, em iminente instabilidade do mercado nacional, ter proatividade e estar aberto a inovações e a especializações pode ser a porta para *insights* favoráveis à organização e ao próprio crescimento profissional. 

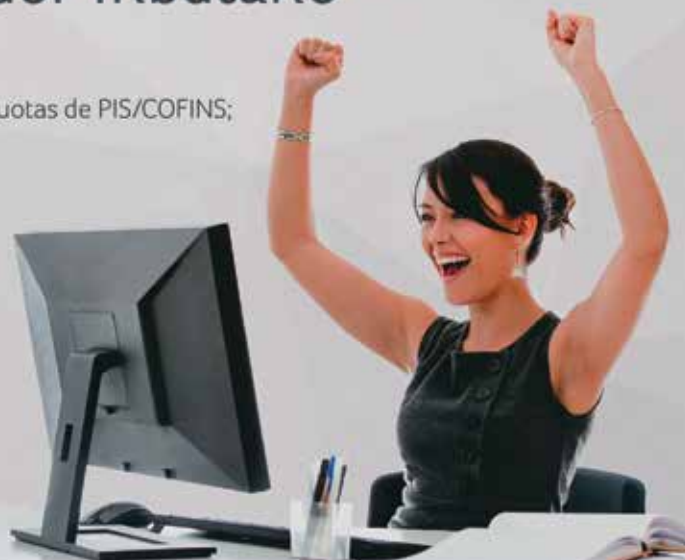
Marcos Bassi é diretor da KPMG no Brasil.

ACABE COM A DOR DE CABEÇA SOBRE SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA

*IOB Simulador Tributário

- ✓ Informa se o produto está sujeito a ST;
- ✓ Simulador de ICMS ST, Retenções na Fonte e Alíquotas de PIS/COFINS;
- ✓ Abrangência Nacional com embasamento legal;
- ✓ 100% Online.

**SEU ALÍVIO
A PARTIR DE
R\$2,80
POR DIA**



0800 724 7777 | www.iobsimuladortributario.com.br

Presente em 24 países, a Sage é líder mundial em softwares para gestão de pequenas e médias empresas.





Satisfação profissional é tudo



Algumas qualidades revelam o que tem o poder de impulsionar a satisfação na vida dos profissionais. Ambiente de trabalho está entre as qualidades mais citadas pelos empregados

Por **Helinéia Suassuna**

Já faz tempo que o mercado de trabalho tem atentado para melhorias tecnológicas e, nesse ponto, os avanços são incontestáveis. Por outro lado, em alguns momentos muitos têm esquecido que a principal ferramenta de qualquer empresa é o ser humano. O lado pessoal é o que continua fazendo que uma empresa obtenha êxito ou seja apenas mais uma no mercado.

Levando em consideração o ser humano e todas as necessidades que ele possui, sabe-se que as empresas procuram, de alguma forma, proporcionar bem-estar para os funcionários. É assim que ocorre no seu local de trabalho, não é? Não? Então tem alguma coisa errada, porque qualquer pessoa insatisfeita pode ser uma bomba-relógio. E é bem pouco provável que qualquer empresa queira correr esse risco!

Pesquisa divulgada pelo Portal Exame revelou que o ambiente de trabalho é a qualidade que mais turbinou a satisfação dos profissionais brasileiros. E esse quesito, para alguns, é até mais importante que altos salários. Acredite que quiser! A pesquisa, realizada com 115 mil pessoas, foi conduzida pela comunidade de carreiras Love Mondays.

Além de um lugar agradável, também aparecem como os quesitos mais importantes para os profissionais os benefícios, competência profissional dos colegas, pontualidade no pagamento, flexibilidade, oportunidade de crescimento etc. A pesquisa atingiu profissionais de 24 setores.

Como nem sempre é

Tem coisa pior para um profissional do que aquela gigantesca insatisfação com o trabalho que realiza? Nada tem sentido, nada é relevante, são apenas atribuições que ele tenta empurrar com a barriga enquanto a mente procura desesperadamente por algo que traga felicidade. Em uma empresa onde essas qualidades não são respeitadas, é comum os profissionais terem piora no desempenho e conseqüentemente saírem da organização. Foi assim que aconteceu com o profissional Edmar Azevedo. "Sentia que meu esforço não era notado, não era valorizado e então meu desempenho caiu, e acabei saindo da organização", revelou categoricamente.

Para ele, em primeiro lugar também está o ambiente de trabalho, pois acredita que é bem mais fácil desempenhar as funções em um ambiente agradável, com pessoas tranquilas do que o contrário. Em segundo viria a oportunidade de crescimento: "Onde provêm melhores oportunidades, cria-se expectativa e logo se faz um trabalho com mais eficiência", defende.

Também é importante verificar com que tipo de liderança a empresa conta. Sabe-se que o verdadeiro líder não é aquele que leva a equipe a adorá-lo, mas a amar o trabalho que realiza na organização e a se sentir importante na função que desempenha. Azevedo também acredita que ter bons líderes é outra parte indispensável para qualquer funcionário, pois um líder que sabe

orientar corretamente sabe criar uma equipe diferenciada dentro de qualquer corporação.

A grande verdade é que as empresas que não valorizam esses pontos dificilmente se mantêm no mercado de trabalho, porque, por mais que as pessoas tenham necessidades financeiras e seja apenas esse o único ponto que os prende ao local, chega uma hora em que partem para novas oportunidades, basta que elas surjam.

Muitos profissionais ficam extremamente desapontados ao perceber que a empresa onde trabalham não é norteadora por esses valores e princípios. Tudo fica muito instável, os profissionais se sentem desmerecidos e normalmente abrem os olhos para novas oportunidades porque é como se eles não se sentissem parte daquela empresa.

“Já me senti desmotivado na última empresa em que trabalhei, pelo fato de não ver empenho dos líderes para que a empresa tivesse melhor desempenho dentro do seu ramo de atuação”, defende Azevedo.

O que realmente importa

Há bem pouco tempo, o que fazia que uma empresa fosse boa para trabalhar era o salário oferecido, e não que isso não continue sendo pré-requisito, mas hoje em dia os profissionais passaram a perceber que bem mais importante que o dinheiro na conta é a paz de espírito ao se levantar para ir ao trabalho. As pessoas precisam se sentir bem no local de trabalho. Se isso não existir, nada poderá ser feito para segurá-lo ali.



Outro ponto bastante bem avaliado pelos profissionais foi a flexibilidade, tanto dos líderes quanto da corporação em geral. Rigidez nunca foi um bom pré-requisito pois, para produzir mais e melhor, os profissionais precisam de espaço, de sentirem que os líderes os escutam e principalmente que acordos podem ser feitos para melhorar a vida dos mesmos dentro da empresa.

Mesmo que não seja em sua totalidade, alguns pontos são cruciais, inclusive para o profissional aceitar a vaga para a qual está concorrendo. Foi assim com a jornalista Ana Paula da Silva. Ela desistiu de uma vaga de estágio porque essa oferecia o mesmo valor que ela já recebia. “Percebendo que eu queria um estágio melhor para poder pagar a minha faculdade, o dono da empresa resolveu aumentar a minha bolsa em R\$ 500. Na mesma hora deixei o estágio em que estava e fui para a nova empresa”, relata a profissional.

Exemplos como esse demonstram o que mais importa para qualquer funcionário. Ana Paula percebeu que aquela empresa era realmente flexível e comprometida com as necessidades e satisfações dos funcionários. E, em qualquer área de atuação profissional, o ser humano demonstra necessidades que precisam ser atendidas e que, quando atendidas, podem provocar gigantesco estímulo nos profissionais.

Melhorar em quê?

Cada vez mais se comprova a importância dos relacionamentos interpessoais em qualquer empresa. Equipe coesa tem maior chance de crescimento e, se tem possibilidade de crescimento, os profissionais serão mais alegres e dedicados. “Pra mim, a importância de estar em um local com pessoas que tenham uma visão de crescimento, um bom relacionamento interpessoal, com bons líderes é o que faz a diferença entre uma empresa boa e uma ruim de trabalhar”, afirma Azevedo.

Não é difícil perceber que tudo gira em torno da satisfação que cada um tem em fazer o que faz no local onde trabalha. O que comprova isso é que, mesmo depois de satisfeita com a bolsa que recebia no novo estágio, com o passar do tempo Ana Paula não se sentia valorizada. “Não gostava de trabalhar naquele lugar e não conseguia me entrosar com aquelas pessoas. Elas eram metidas. O ambiente era terrível. Uma queda de braço constante. Além disso, nunca senti que o meu trabalho era reconhecido. Comecei a degradingolar”, assume.


Isso fez que a jovem não se interessasse em ser uma estagiária exemplar. “Como não estava satisfeita, eu apenas esperava pelo fim do meu contrato. Aguentei enquanto tive de estar naquele lugar, mas nunca dei meu melhor, porque eles nunca se preocuparam com a minha satisfação”, relata.

Por mais supérfluo que possa parecer, é a satisfação que faz que qualquer funcionário dê seu melhor ou seu pior. E os líderes têm nas mãos a capacidade de levá-los ou derrubá-los. Um simples “eu compreendo sua situação e farei algo a respeito” pode mudar o rumo de qualquer funcionário.

A motivação não deve ser vista como algo utópico, muito pelo contrário. Pesquisas revelam cada dia mais que o funcionário de qualquer área que seja precisa de estímulo, de um certo gás para continuar em determinados momentos. O trabalho não pode ser algo para ser

visto apenas como o ganha-pão, porque essa satisfação terá ligação direta com a produção do empregado.

Os empregadores precisam atentar para esse ponto, que é crucial: olhar o ser humano não apenas como um profissional, mas como um ser humano que tem necessidades e sonhos. Ninguém consegue se movimentar em uma empresa estática. É preciso muita vontade para que se coloque em prática essa nova era do mercado de trabalho.

Depois de algumas insatisfações, Azevedo se encontra estimulado. “Hoje me sinto motivado, vejo novos horizontes em uma companhia que está em expansão em Brasília, o que me dá expectativas para desempenhar melhor minha função”, defende. E é isso que faz que qualquer funcionário dê seu melhor: com satisfação, os funcionários propulsionam um retorno satisfatório para os empregadores. E no final o saldo será positivo. 

Cuidado! Informações erradas representam riscos e prejuízo

Para administrar bem as rotinas contábeis, sua empresa precisa de uma ferramenta que dê informações detalhadas.



-  Todas as obrigações legais de seus clientes foram geradas?
-  Evite multas! Todas as tarefas estão dentro do prazo?
-  Caso um funcionário falte, quais delas ele já processou e como estão as outras?
-  E ainda: deseja acompanhar o andamento das rotinas de sua empresa de onde estiver?

Para obter estas e outras respostas, conheça o Tarefas Web da Alterdata Software. O sistema que apresenta painéis com uma visão ampla das rotinas de sua empresa contábil.



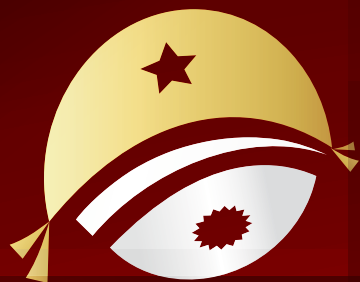








0800-704-1418
www.alterdata.com.br



16° CONESCAP

Convenção Nacional das Empresas de Serviços
Contábeis e das Empresas de Assessoramento,
Perícias, Informações e Pesquisas

2015

PERNAMBUCO II A 13.II

As Empresas de Serviços, o Governo e a Sociedade em Debate

Conheça os palestrantes confirmados:



12.11

MINISTRO

Joaquim Barbosa

Palestra Magna:
Ética e Política nos Negócios



12.11

Walter Longo

Palestra:
Gestão na Era Pós-Digital



13.11

Dr. Augusto Cury

Palestra Magna:
Felicidade Roubada: Enfrentando
os Fantasmas da Emoção que Furtam
nossa Qualidade de Vida.

Garanta a sua inscrição!

Na categoria profissional, sua inscrição dá direito a almoço nos dias 12 e 13 de novembro, transfers in/out para as atividades oficiais, acesso a todas as palestras, à solenidade e coquetel de abertura, à festa temática de encerramento e muito mais. Confira o regulamento no site da Conescap.

Patrocinador Master:



Patrocinador Diamante:



Dê um UP nas suas chances de ganhar esse incrível carro 0Km

Sorteio CARRO 0KM



13.11

FMI

Andrea Lemgruber

Palestra:

*O Brasil no Contexto Internacional,
perspectivas a médio e longo prazo.*



12.11

Dra. Mara Behlau

Palestra:

Conflito de Gerações X Y Z



13.11

Laurentino Gomes

Palestra:

*Burocracia e Corrupção:
Uma Viagem pela História do Brasil
dos Primórdios até os dias atuais*

Programação completa e inscrições:

CONESCAP.COM.BR



Acesse o site e conheça os
pacotes de hospedagem
que montamos para você!

Ao se hospedar em um dos hotéis parceiros você aumenta suas chances de ganhar um Carro 0Km. Confira o regulamento no site da Conescap.

conescap@tribecaeventos.com.br • (81)9784-4711 e (51)3076-7002

Patrocinador Ouro:



Patrocinador Prata:



Mídia Eletrônica
Oficial:



Promoção: Realização: Organização:





Comissões

do Senado Federal

Por **Guilherme Martins**

As comissões parlamentares são importantes instrumentos para a prática legislativa e estão presentes nas duas Casas do Congresso Nacional: Câmara dos Deputados e Senado Federal. Elas exercem primordial importância na criação e aprovação de uma lei, tendo entre suas atribuições aprovar leis que dispensam a competência do plenário, realizar audiências públicas com entidades da sociedade civil, convocar ministros de Estado para prestar informações sobre temas em debate nas comissões e solicitar depoimentos de qualquer autoridade ou cidadão.

Essas comissões podem ser permanentes, como é o caso da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), por exemplo, ou temporárias, como é o caso das Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs), que são desfeitas assim que atingem seus objetivos. Tanto a Câmara quanto o Senado possuem comissões próprias, mas, dependendo da matéria, as comissões também poderão ser mistas, compostas por senadores e deputados. Veja a seguir as comissões permanentes do Senado Federal que merecem destaque:

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA (CCJC)

Presidente: senador José Maranhão (PMDB/PB)

Atribuições: A maioria dos projetos de lei passam por essa comissão. É ela que analisa se o projeto possui constitucionalidade, juridicidade e regimentalidade, ou seja, se o projeto está dentro da lei ou fere alguma lei presente na Constituição.

COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS (CAE)

Presidente: senador Delcídio do Amaral (PT/MS)

Atribuições: A essa comissão cabe analisar o aspecto econômico e financeiro de qualquer matéria que impacte, de alguma forma, a economia do país. Dessa forma, a CAE monitora e opina sobre os problemas econômicos do País, política de crédito, câmbio, seguro e transferência de valores, comércio exterior e interestadual, sistema monetário, tributos, tarifas, dívida pública e demais assuntos relacionados.

Projetos que a Fenacon acompanha

PLP 270/2013

Autor: deputado Carlos Bezerra - PMDB/MT

Altera a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 – Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

Tramitação: a proposta encontra-se na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados.

Posicionamento da Fenacon: favorável à aprovação da matéria na forma apresentada pelo relator, deputado Edmar Arruda (PSB/MG).

PL 4783/2012

Autor: deputado Guilherme Campos - PSD/SP

Altera o art. 7º da Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, que dispõe sobre as contribuições previstas nos incisos I e III do art. 22 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991 – Contribuição sobre os valores da receita bruta.

Tramitação: a proposta encontra-se na Comissão de Seguridade Social e Família.

Posicionamento da Fenacon: favorável, com alterações.

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA (CDH)

Presidente: senador Paulo Paim (PT/RS)

Atribuições: É a comissão que mais dialoga com o povo, garantindo voz para as sociedades de classe e resguardando os direitos humanos dentro do Congresso Nacional. Essa comissão aprecia as sugestões legislativas apresentadas por associações e órgãos de classe, sindicatos e entidades organizadas da sociedade civil, exceto partidos políticos com representação política no Congresso Nacional.

COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS (CAS)

Presidente: senador Edison Lobão (PMDB/MA)

Atribuições: A Comissão de Assuntos Sociais analisa, entre outras coisas, as relações de trabalho, organização do sistema nacional de emprego e condição para o exercício de profissões, seguridade social, previdência social, população indígena e assistência social.



A nefasta volta da Cofins e do PIS sobre as receitas financeiras

Por **Leonardo de Paola**

Em uma nova etapa do “tratoração” fiscal promovido pelo governo federal para reequilibrar as contas públicas, foi reintroduzida, pelo Decreto nº 8.426/15, a exigência da Cofins e do PIS sobre receitas financeiras, nos seguintes termos:

Art. 1º Ficam restabelecidas para 0,65% (sessenta e cinco centésimos por cento) e 4% (quatro por cento), respectivamente, as alíquotas da Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público – PIS/Pasep e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins incidentes sobre receitas financeiras, inclusive decorrentes de operações realizadas para fins de *hedge*, auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

Observado o prazo de noventa dias, o restabelecimento produzirá efeitos a partir de 1º de julho de 2015.

Cabe esclarecer que a expressão “restabelecimento” deve-se ao fato de que essa incidência estava originalmente abrangida no art. 1º, §1º da Lei nº 10.637 (PIS), e no art. 1º, §1º da Lei nº 10.833 (Cofins), que, em sua parte final, se referem a “todas as demais receitas auferidas pela pessoa jurídica”. Sucede que a Lei nº 10.865/04 dispunha, relativamente às receitas financeiras, sobre a possibilidade de redução a zero das alíquotas:

Art. 27. [...]

§ 2º O Poder Executivo poderá, também, reduzir e restabelecer, até os percentuais de que tratam os incisos I e II do caput do art. 8º desta Lei, as alíquotas da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins incidentes sobre as

receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de não-cumulatividade das referidas contribuições, nas hipóteses que fixar.

E essa redução efetivamente foi feita pelo Decreto nº 5.442/05, agora revogado pelo Decreto nº 8.426.

Mas não haveria necessidade de lei para o aumento das alíquotas? O governo alega que não, pois se, com base nos diplomas referidos, a redução foi operada por decreto, o aumento também pode sê-lo (o art. 27, § 2º, da Lei nº 10.865 outorga poderes ao Executivo para “reduzir e restabelecer”). Sucede que, em direito tributário, a exigência de observância do princípio da legalidade tributária se aplica justamente aos casos de “exigir ou aumentar tributo” (art. 150, I, da Constituição Federal). Assim, o que pode ser reduzido por decreto não pode ser aumentado pelo mesmo veículo infralegal, excepcionados o IPI, o IOF e os impostos de importação e exportação, por expressa disposição constitucional (art. 153, § 1º, da CF). Daí ser patente a invalidade jurídica do aumento por decreto: o “restabelecimento” da alíquota só poderia ser veiculado em lei.

De todo modo, no caso específico das empresas optantes pelo lucro presumido, a incidência da Cofins e do PIS sobre receitas financeiras não se aplica, por outra ordem de razões: o art. 8º, II, da Lei nº 10.637 e o art. 10, II, da Lei nº 10.833 afastam, nesse caso, expressamente, a aplicação do regime não-cumulativo. Em seu lugar, entra o regime de incidência sobre a receita bruta da Lei nº 9.718. Bem verdade que, em sua redação original, a incidência dessa modalidade de PIS/Cofins abrangia “a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, sendo irrelevantes o tipo de atividade por ela exercida e a classificação contábil adotada para as receitas” (art. 3º, §1º), mas o Supremo Tribunal Federal considerou inconstitucional tal redação, pois, à época em que entrou em vigor a Lei, o art. 195, I da Constituição Federal somente permitia a incidência de contribuições previdenciárias apenas sobre o faturamento (conceito que não abrange receitas financeiras); somente depois, com a entrada em vigor da EC 20/98, é que passou a ser autorizada a incidência sobre “a receita ou o faturamento”.

Diante de tudo isso, a Lei nº 11.941/09 revogou o § 1º do art. 3º da Lei nº 9.718 (providência até desnecessária, em razão da prévia declaração de

inconstitucionalidade). A redação atualmente em vigor do art. 3º, dada pela Lei nº 12.973, é esta:


Art. 3º O faturamento a que se refere o art. 2º compreende a receita bruta de que trata o art. 12 do Decreto-Lei nº 1.598, de 26 de dezembro de 1977.

Note-se que, nos termos do art. 12 do DL nº 1.598, também com a redação dada pela Lei nº 12.973/14, a receita bruta compreende:

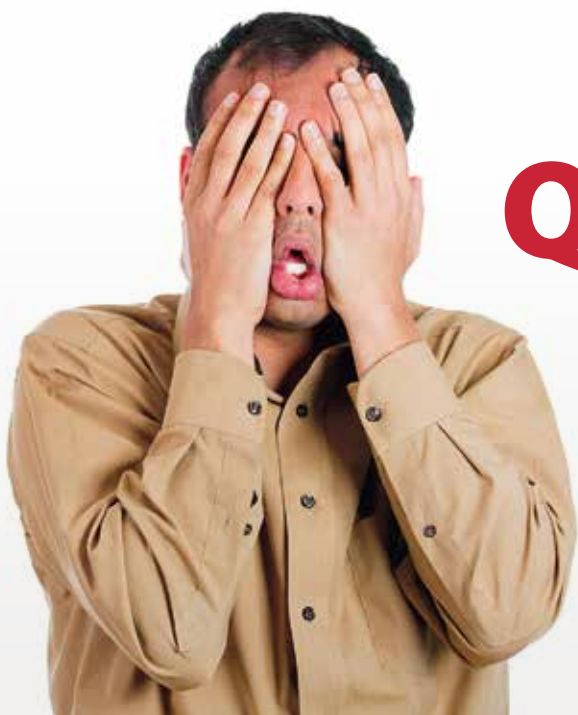
- I. o produto da venda de bens nas operações de conta própria;
- II. o preço da prestação de serviços em geral;
- III. o resultado auferido nas operações de conta alheia; e
- IV. as receitas da atividade ou objeto principal da pessoa jurídica não compreendidas nos incisos I a III.

Não estão aí incluídas as receitas financeiras, salvo nos casos em que constituam “atividade ou objeto principal da pessoa jurídica”.

Em síntese:

- as empresas optantes pelo lucro presumido não se sujeitam à incidência de Cofins e PIS sobre suas receitas financeiras, uma vez que o STF declarou inconstitucional o § 1º do art. 3º da Lei nº 9.718;
- já as empresas optantes pelo lucro real estarão obrigadas, a partir de 1º de julho de 2015, ao recolhimento da Cofins e do PIS sobre suas receitas financeiras, restando a possibilidade de questionamento judicial da exigência, uma vez que o restabelecimento das alíquotas zeradas pelo Decreto nº 5.442/05 somente poderia ser efetuado por lei. 

Leonardo de Paola é advogado, sócio de De Paola, Zonari Letchacoski e Panasolo Advogados, mestre e doutor em direito, consultor jurídico da Fenacon.



Qual é o seu problema?

“O problema não está em não enxergar a solução, mas em não enxergar o problema.”
(Charles Kettering)

Por **Tom Coelho**

Minha trajetória é marcada por iniciativas empreendedoras. Aos 14 anos eu já trabalhava com meu pai. Aos 15, iniciei com um amigo um negócio de digitação de trabalhos acadêmicos. Aos 20, atuei como executivo na área de exportação de café. Após essa experiência, fiquei desempregado por sete intermináveis meses, o que me levou a novamente empreender – desta vez por necessidade, e não por oportunidade.

Ao longo de onze anos enveredei por negócios que transitaram de um bar a um comércio de semi-joias, passando por uma construtora e uma metalúrgica. Em alguns, prosperei e me diverti. Em outros, capitulei e me entristeci.

Falar sobre sucesso é relativamente simples e até fácil. Porém, pouco instrutivo. Embora a maioria dos livros, entrevistas e depoimentos procurem sempre exaltar o êxito dos protagonistas, há lições inestimáveis oriundas das histórias de fracasso.

Michael Jansen disse: “Felicidade não é ausência de problemas. A ausência de problemas é o tédio. A felicidade são grandes problemas bem administrados”.

Concordo, mas divido os problemas em duas categorias: os bons e os ruins.

Em minha metalúrgica experimentei o prazer de estar no topo e a dureza do fundo do poço. E notei que era a hora de parar e mudar quando problemas ruins passaram a habitar não apenas meu cotidiano e meus pensamentos, mas também meus sonhos.


Nos tempos difíceis da empresa, quando eu saía de um momento privado, fosse uma reunião ou uma mera sessão de cinema, ao ligar o telefone ou acessar o e-mail eu sabia que problemas me aguardavam... Eram situações litigiosas, desagradáveis e até terríveis. Por isso, a angústia me visitava. Eu gostaria de não ligar o telefone, não atender o visitante, não olhar as mensagens. Mas essas não eram escolhas possíveis, pois minhas responsabilidades não permitiriam a omissão.

Hoje, é claro que continuo cercado por problemas. Mas são bons problemas. Como vou atender mais adequadamente meus clientes para que obtenham amplos resultados com minha contratação? Como

faço para envolver uma equipe de líderes voluntários que coordeno em prol de iniciativas sociais? Qual tema abordarei em meu próximo artigo, de modo a proporcionar uma leitura útil e prazerosa aos leitores?

Por isso, comece a refletir e a questionar seus próprios problemas. O que incomoda você? É a mobilidade urbana e o tempo que você depende para ir e voltar ao trabalho? São as suas atribuições enfadonhas, insossas e desalinhadas de seus propósitos pessoais? É sua comunicação com seu líder ou equipe? São questões afetivas ou financeiras? Responda francamente: o problema está na empresa, nos outros ou em você?

Lembre-se: todo problema tem solução, desde que bem identificado. E toda solução passa inva-

riavelmente por sua decisão pessoal. Você controla seus pensamentos, amadurece suas emoções e decide sair da zona de conforto, abandonando o comodismo e o conformismo, buscando soluções em lugar de culpados. Dê aos problemas a dimensão que efetivamente devem ter. Seja flexível nos acordos, tolerante nas decisões, paciente com as respostas. E aprenda com cada nova experiência vivida. 

Tom Coelho é educador, palestrante em gestão de pessoas e negócios, escritor com artigos publicados em 17 países e autor de oito livros. E-mail: tomcoelho@tomcoelho.com.br.
Visite: www.tomcoelho.com.br e www.setevidas.com.br.



20%
DE DESCONTO
+ FRETE GRÁTIS

UTILIZE O CÓDIGO
FENACON AO
EFETUAR O PEDIDO.

CONTROLADORIA Instrumento de Apoio ao Processo Decisório

Auster Moreira Nascimento
e Luciane Reginato

2ª edição (2015) | 392 páginas
de ~~R\$ 98,00~~
por **R\$ 78,40**

REGULAMENTAÇÃO FISCAL DAS NORMAS CONTÁBEIS DO IFRS E CPC Lei nº 12.973/14

Marcelo Cavalcanti Almeida
e Rafael Jachelli Almeida

1ª edição (2015) | 432 páginas
de ~~R\$ 87,00~~
por **R\$ 69,60**

MANUAL DE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC

Coordenador: FIPECAFI
Autores: Eliseu Martins, Ernesto R.
Gelbcke, Arioaldo dos Santos
e Sérgio de Iudicibus

2ª edição (2013) | 928 páginas
de ~~R\$ 298,00~~
por **R\$ 234,40**

UNIVERSIDADE CORPORATIVA Contribuições na Formação de Profissionais da Área Contábil no Brasil

Sergio Citeroni

1ª edição (2015) | 152 páginas
de ~~R\$ 39,00~~
por **R\$ 31,20**



atlas.com.br
0800 17 1944

f /EditoraAtlas @EditoraAtlas
in /company/editora-atlas

Preços sujeitos à alteração sem prévio aviso.

atlas



Quarenta anos se renovando para servir

Por **Pedro Coelho Neto**

Corria o ano de 1975. No contexto do regime político vigente, o meio empresarial brasileiro dava continuidade a seu inalienável papel de produzir a riqueza Nacional. No Ceará, três jovens contadores – Pedro Coelho, Martonio Coelho e Francisco Pontes Dias – idealizaram e constituíram a Marpe. Uma empresa que, desde então, a cada exercício, vem resolvendo os problemas da sua clientela, enquanto assegura seu próprio futuro.

Nos nossos planos, pretendíamos ser uma empresa que desse o suporte necessário para que os clientes cumprissem as exigências fiscais e trabalhistas, encontrando na contratação dos nossos serviços um instrumento eficaz de administração de negócios. Para tanto, aplicar a tecnologia e as Ciências Contábeis com eficácia era a meta a ser alcançada, pois, como professores que éramos, tínhamos a obrigação de produzir informações atualizadas e confiáveis, da melhor forma possível.

Na época, as metodologias usadas no fazer contábil eram muito diferentes de tudo que se adota atualmente. Os documentos eram manuseados um a um, passavam por uma classificação e, em seguida, eram escriturados, manualmente ou com o auxílio de uma máquina apropriada. Mecnógrafo, que hoje equivale ao digitador, era o nome do auxiliar que fazia os registros dos fatos contábeis com base na documentação. Era comum surgirem diferenças no fechamento das contas e isso demandava horas a fio de revisão dos registros e dos saldos. Depois de conferidos os registros, era preciso passar tudo que foi escriturado para o livro Diário, o que era feito com uma prensa e álcool e/ou com o emprego de folhas de gelatina. Os livros Diários eram de um papel fino especial para permitir a realização da cópia. Tudo isso era feito para servir de prova, contra ou a favor da empresa, perante o Fisco ou nas demandas judiciais.

Nos anos que se passaram vivenciamos o auge da Sudene e convivemos com a Correção Monetária de Balanços, obrigatória para as empresas que, assim, podiam registrar o resultado como despesa, diminuindo o efeito tributário da inflação, então muito alta.


Acompanhamos o surgimento do computador e sua influência na metodologia de registrar as mutações patrimoniais. Foi uma mudança radical. Apareceram, inicialmente, as empresas especializadas em processamento de dados – hoje praticamente inexistentes –, com o surgimento dos computadores de mesa e, paulatinamente, dos sistemas específicos para registros contábeis, fiscais e trabalhistas. Hoje, nada mais tem a ver com o que era feito quatro décadas atrás.

Nesses anos a quantidade de operações nas empresas cresceu de forma geométrica, a legislação tributária se tornou cada vez mais complexa e a carga tributária cresceu absurdamente, a ponto de servir de estímulo à sonegação. Para dificultar a tentativa de pagar menos impostos, garantindo mais arrecadação, os entes fiscais vêm investindo, maciçamente, na informática. Isso se materializou com o desenvolvimento e implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), que, em síntese,

consiste no envio por meio eletrônico de todas as informações contábeis, fiscais e trabalhistas para o Fisco, disponibilizando-as nos computadores dos entes governamentais para eventuais verificações.

É, pois, neste ambiente de altos investimentos em tecnologia para atender às crescentes exigências fiscais, no meio de mais uma crise econômica do País, decorrente da má administração da coisa pública, que estamos completando 40 anos de serviços prestados.

Mesmo submetidos às pressões de todos os lados, devemos agradecer a Deus por tantos anos de existência. Somos gratos às pessoas que dividem conosco a missão de servir e, em especial, aos clientes que nos confiaram a execução dos seus serviços.

Vamos vencer mais essa crise e esperamos estar juntos por muitos e muitos anos. Para tanto, a Marpe continuará se reinventando a cada dia, objetivando, sempre, atender melhor seus clientes. É assim que a nossa equipe comemora esta data e segue confiante rumo ao futuro. 

Pedro Coelho Neto é diretor da Marpe, ex-presidente da Fenacon





Incentivo ao terceiro setor

Governo estuda apresentação de proposta que cria o Simples Social. Objetivo é incentivar e desburocratizar organizações da sociedade civil

Por **Vanessa Resende**

Ultimamente, governo e entidades como a Fenacon têm se reunido para discutir a criação de um regime tributário destinado às organizações da sociedade civil. A proposta é a criação do Simples Social. Baseado nos moldes do Simples Nacional, o projeto pretende simplificar e diminuir a tributação de entidades como associações e fundações, em especial, prevendo a redução da burocracia com obrigações acessórias.

A proposta é defendida pelo ministro da Secretaria Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos, e por instituições como a Fenacon. “O objetivo do Simples Social é garantir um regime baseado no Simples Nacional, que pretende simplificar e diminuir a tributação de entidades do terceiro setor para atividades voltadas para angariar fundos, buscando a simplificação geral nas regras dessas entidades para que elas possam cumprir melhor o seu papel social”, defende Afif Domingos.

Para o presidente da Fenacon, Mario Elmir Berti, a implantação do Simples Social possibilitaria que cerca de 70% das organizações aproveitassem os benefícios do Simples Nacional. “Com isso, além da redução da burocracia, também haveria um grande incentivo ao funcionamento de ações sociais, outro benefício da proposta”, analisa.

Criação de projeto

De acordo com o ministro, ainda não existe prazo para que seja apresentado o projeto relativo ao Simples Social. Por se tratar de um tema inédito, a Fenacon – em conjunto com o Sescon São Paulo e a Associação Comercial de São Paulo – elaborou uma análise preliminar sobre o assunto (veja box na página 28), sugerindo a simplificação das obrigações tributárias (principais e acessórias) e dos processos burocráticos (abertura, registros, encerramento e certidões). Segundo a federação, muitas dessas



O estudo elaborado pelas três entidades define os pontos iniciais sobre o Simples Social. Seguem alguns:

PESSOAS JURÍDICAS DE DIREITO PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS (Artigo 44 do Código Civil)

- Associações – Isentas (imunes se de caráter de assistência social ou educacional sem fins lucrativos);
- Fundações – podem ser imunes (CF/88) ou Isentas atendendo a requisitos descritos em leis ordinárias);
- Organizações religiosas.

PROCEDIMENTO

- Aproveitar a sistemática do Simples Nacional.
- Estabelecer regras para enquadramento e opção – imunidade e isenção.
- Simplificar as obrigações tributárias (principal e acessória) e dos processos burocráticos (abertura, encerramento, certidões).
- Utilizar dupla visita: a fiscalização deverá respeitar como norma a dupla visita, que consiste na primeira visita com função orientativa e a segunda e derradeira visita, com função punitiva, se aplicável.
- Criar tabelas adequadas às sociedades do terceiro setor, contemplando alíquotas aplicáveis com a contribuição previdenciária, de modo que o total da tributação seja “em média” inferior aos patamares exigidos atualmente.
- Estipular limitação para dispensa de emissão de nota fiscal (como ocorre com o MEI).
- Estabelecer regras para possibilidade de opção e hipóteses de exclusão, tais, como: limite anual de receita bruta, impossibilidade de um dirigente da entidade do terceiro setor ter qualquer vínculo e/ou participação em pessoas jurídicas que venham a prestar serviços para a entidade do terceiro setor optante do Simples Social.
- Simplificar as obrigações em âmbito nacional, nos termos já existentes.
- Utilizar o Redesim para questões estatutárias e de abertura e encerramento.
- Setor público teria como “obrigação” em suas licitações destinar uma quota mínima de participação às entidades do terceiro setor optantes do Simples Social.

entidades sofrem fortes impactos tributários, até mesmo superiores às empresas enquadradas no Simples Nacional, seja com alíquotas ou obrigações acessórias.


“A intenção é definir tabelas de alíquotas adequadas ao terceiro setor e estabelecer regras para enquadramento nas opções de imunidade e isenção”, afirma Berti. Outros procedimentos aplicáveis seriam a limitação para dispensa de emissão de nota fiscal, como ocorre com o MEI, e a utilização do Redesim para questões estatutárias e de abertura ou encerramento.

Defesa do projeto

O Simples Social tem o apoio da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, que já apresentou e

validou uma proposta nesse âmbito. De acordo com o ministro da pasta, ainda não há previsão de quando o projeto será apresentado, mas o governo tem discutido internamente as necessidades da matéria.

Simples Social x Simples Nacional

O Simples Social visa trazer alguns conceitos do Simples Nacional aplicáveis às entidades, estabelecer a redução ou desoneração da carga tributária sobre algumas atividades das organizações sociais, bem como facilitar aspectos burocráticos desde a abertura e cadastro dessas entidades à prestação de contas e, ainda, a redução e a racionalização das excessivas obrigações acessórias. 

VOCÊ FAZ PARTE DE NOSSOS



ANOS.



Escrita Fiscal | Folha de Pagamento | Contabilidade | Administrador | Tributário | Protocolo
NetNF-e | NetCT-e | NetManifest | NetPonto | NetCRM | NetBackup | NetBox

SOLUÇÕES PARA ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS E DIVERSAS EMPRESAS 0800 123 1184 | www.netspeed.com.br

As sociedades empresariais



no futebol brasileiro

Por Amir Somoggi

A MP 671 criou a possibilidade de os clubes brasileiros se transformarem em empresa, com regime especial de tributação. Em minha opinião, esse pode ser o caminho para a tão sonhada reestruturação da gestão de nossos clubes. Mas, afinal, qual o impacto da nova regulação para as finanças dos clubes brasileiros?

Atualmente os clubes são obrigados a recolher 5% de sua receita bruta para o INSS em diversas fontes, como patrocínios, vendas de ingressos e direitos de TV. Eventualmente, alguns clubes incluem outras deduções além do INSS, mas não há padronização. Com

a nova regulação, os clubes passariam a recolher 4% sobre a receita em uma consolidação de diferentes tributos como Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, PIS/Pasep, Contribuição sobre Lucro Líquido e Cofins. E mais 1% para o INSS, totalizando 5% em deduções da receita. Sem dúvida, um ótimo negócio.

Para tentar compreender o impacto da nova regulação, vale dizer que os 20 maiores clubes em receitas no Brasil geraram em 2014 faturamento bruto de R\$ 3,1 bilhões. Se a MP estivesse em vigor e esses clubes se transformassem em empresa, o valor deduzido de suas receitas seria de R\$ 155 milhões, ou 5% do total. Isso,

CLUBE-EMPRESA - EM MILHÕES DE REAIS


Clubes	Receita Bruta 2014	Receita Líquida 2014	Deduções anuais	MP 671 (5%)
Flamengo	347	334,3	12,7	17,4
Corinthians	258,2	244,7	13,5	12,9
São Paulo	255,3	273,6	17,7	12,8
Cruzeiro	223,2	203,2	20	11,2
Internacional	221,5	208,4	13,1	11,1
Atlético-MG	178,9	178,5	0,5	8,9
Botafogo	163,4	157,9	5,5	8,2
Vasco da Gama	129,2	124,4	4,8	6,5
Fluminense	122,3	113,5	8,8	6,1
Coritiba	87,3	82,4	4,9	4,4
Bahia	75,8	68,6	7,2	3,8
Goiás	66,7	62,6	4,1	3,3
Vitória	61,8	55,6	6,2	3,1
Total	2190,7	2071,6	119,1	109,5

contra os R\$ 165 milhões que foram recolhidos pelo sistema atual, representando 5,4% da receita bruta.

Desses 20 grandes clubes, apenas 13 disponibilizaram em seus balanços as deduções (valores recolhidos com impostos e contribuições sobre suas receitas), possibilitando fazer estimativas comparativas mais precisas entre o cenário atual e o novo regime tributário. Segundo os balanços desses 13 clubes, as deduções sobre a receita bruta somaram R\$ 119,1 milhões em 2014. Caso fossem empresas pelas regras da MP teriam pago, contudo, apenas R\$ 110 milhões em impostos e INSS (veja tabela na página anterior).

Vale notar que em alguns casos, como Flamengo, Atlético-MG e Botafogo, fica a impressão que para alguns clubes é mais vantajoso permanecer como está, já que as novas deduções passariam a ser maiores. Mas isso não é fato. A questão fundamental é que falta uma padronização dos balanços. Assim um clube pode

registrar a bilheteria do jogo, por exemplo, pela renda bruta e abater nas despesas os descontos com INSS (caso do Flamengo). Outros, ao contrário, já registram o valor líquido da bilheteria, descontados os 5% da Previdência, que não aparecem, assim, na linha de deduções, tornando-a menor. O mesmo pode ocorrer com outras receitas em que incidem impostos e contribuições.

O que fica claro da análise é que a MP oferece uma real oportunidade para os clubes brasileiros se transformarem em empresa, e a alíquota de 5% é infinitamente inferior à praticada por empresas de outros setores no Brasil, especialmente as que têm faturamento alto como dos clubes. Portanto, não há dúvidas: do ponto de vista tributário, a MP é realmente atrativa. 

Amir Somoggi é consultor de marketing e gestão esportiva paulistano, e é integrante da equipe do site FutebolBusiness



**SISTEMAS
CONTÁBEIS
PRÉ-PAGOS**
sem compromisso
de mensalidade
Conheça nossos softwares!
Cadastre-se e teste gratuitamente

-  O sistema é seu
-  12 meses de suporte e atualizações gratuitos
-  Presente em todo o Brasil

 **SPED ECD/ECF**
Escrituração Contábil/Fiscal Digital

 **eSocial**

 **10
anos**

 **e-contab**

www.e-contab.com.br

São Paulo: (11) 4063-2062 SP Interior: (19) 4062-8202 Belo Horizonte: (31) 4063-6062
Curitiba: (41) 4063-7122 Rio de Janeiro: (21) 4063-5062 Salvador: (71) 4062-7362

Biblioteca Virtual UniFenacon

O CONHECIMENTO

A UM CLIQUE DE VOCÊ



A Biblioteca Virtual UniFenacon oferece para você cursos especiais. Confira a nossa vitrine e escolha aquele que melhor se adapte a sua necessidade!

- eSocial – Como Cumprir a Nova Obrigação Trabalhista e Previdenciária**
Palestrante: Zenaide Carvalho
- IFRS – Demonstrações Consolidadas, Separadas e Obrigatórias Segundo a NBC TC 1000**
Palestrante: Laudelino Jochem
- Legislação Previdenciária – Atualizações**
Palestrante: Leandro Lunardi
- Retenção de Impostos e Contribuições na Prestação de Serviços**
Palestrante: Lucia Young
- Atualização na Emissão de Notas e Cruzamentos das Tabelas – CFOP – CST – NCM**
Palestrante: Lucio Tomaz
- Novas Regras para os Contratos de Prestação de Serviços Contábeis**
Palestrante: Lucia Young
- Lei Nº 12.973/2014: Fim do RTT – Criação do e-lalur**
Palestrante: Leonardo de Paola
- Demonstrações Contábeis Obrigatórias para Entidades sem Finalidade de Lucros de Acordo com a ITG CFC Nº 2002**
Palestrante: Laudelino Jochem
- Lei de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro**
Palestrante: Daniel Oliveira
- A Arte de Atender em Alta Performance**
Palestrante: Roberto Belotti
- Curso Prático em Gestão de Tributos**
Palestrante: Rômulo Albuquerque
- Substituição e Antecipação Tributária para as Empresas Comerciais – ICMS – PIS – COFINS**
Palestrante: Edison Garcia Júnior
- Cruzamento de Informações da Receita Federal (Contábil x DIPJ x DACON X DCTF X DIRF X DCOMP)**
Palestrante: Jaceguay Goes
- Simples Nacional – Alterações: Lei Complementar Nº 147/2014**
Palestrante: Silas Santiago
- Administradora de Bens Imóveis Próprios: Planejamento Tributário e Proteção Patrimonial – Parte I**
Palestrante: João Alberto Teixeira
- Administradora de Bens Imóveis Próprios: Planejamento Tributário e Proteção Patrimonial – Parte II**
Palestrante: João Alberto Teixeira
- A Importância da Contabilidade nos Processos de Avaliação e Negociação de Empresas**
Palestrante: Everson Luiz Breda
- Auditoria Trabalhista para Departamento de Pessoal - Auto Fiscalização**
Palestrante: Zenaide Carvalho
- Legislação Societária, Tributária e Contábil aplicável aos Consórcios de Empresas, a Sociedade de Propósito Específico e a Sociedade em Conta de Participação**
Palestrante: Wagner Mendes
- ECD - Escrituração Contábil Digital: Lucro Real, Presumido, Imunes e isentas**
Palestrante: Valdir de Oliveira Amorim (Consultor IOB)
- Atos das Juntas Comerciais: EI, EIRELI e Sociedade Empresarial LTDA**
Palestrante: Fabiana Everling
- Atos das Juntas Comerciais: Cisão, Fusão, Incorporação para LTDA e S.A, Cooperativa e Armazéns Gerais**
Palestrante: Fabiana Everling
- Atos das Juntas Comerciais: Livros e Tabelas de Atos e Eventos**
Palestrante: Fabiana Everling
- Lei de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro: Dia 31/01/2015 é o prazo final para entrega da declaração negativa ao COAF**
Palestrante: Daniel Oliveira
- IFRS: Entenda as Regras Contábeis para Aplicação Correta da Lei Nº 12.973/2014 (Foco Contábil)**
Palestrante: Laudelino Jochem
- Decreto Nº 8.373/2014 – eSocial: Saiba o que é e como Implantar a Nova Obrigação Previdenciária e Trabalhista**
Palestrante: Zenaide Carvalho
- Alterações Trabalhistas e Previdenciárias: Medidas Provisórias Nº 664 e 665 publicadas no DOU de 30/12/2014**
Palestrante: Gilson Gonçalves
- Cadastro Ambiental Rural - CAR, Novo Código Florestal e as Obrigações na Produção Rural**
Palestrante: Diego Bisi Almada
- Desoneração da Folha – Regras Práticas e Novidades da Lei Nº 13.043/2014**
Palestrante: Zenaide Carvalho
- Tudo Sobre Imposto de Renda Pessoa Física 2015 + Descomplicando IR em Bolsa de Valores, Ganhos de Capital e Variáveis**
Palestrante: Laudelino Jochem
- Retenção na Fonte, Contribuições e Obrigações Sociais (IRRF, PIS, COFINS, CLSS, ISS), Leis Nº S 9.430/96 e 10.833/03, INSS pela IN RFB**
Palestrante: Neomar Antonio Córdova
- Atualização em Previdência Social – Contribuições e Retenções**
Palestrante: Lúcia Young
- Procedimentos Legais na Contratação de Estagiário e Menor Aprendiz**
Palestrante: José Alfredo do Prado Júnior
- EIRELI - Empresa Individual de Responsabilidade LTDA - A Nova Forma Jurídica**
Palestrante: Bráulino José dos Santos
- Planejamento Tributário para as Pequenas Empresas - Parte I**
Palestrante: Bráulino José dos Santos
- Planejamento Tributário para as Pequenas Empresas - Parte II**
Palestrante: Bráulino José dos Santos
- Seguro Desemprego Web**
Palestrante: José Alfredo do Prado Junior
- BLOCO K (EFD ICMS/ IPI) - Novo Controle da Produção e do Estoque**
Palestrante: Augusto Pitz Schlesting
- Tudo Sobre Marcas**
Palestrante: Diego Bisi Almada
- Escrituração Contábil Fiscal - ECF**
Palestrante: Édison Remi Pinzon
- Emissão de Notas Fiscais no Dia-a-Dia**
Palestrante: Nikolas Duarte
- Tudo Sobre Patentes**
Palestrante: Diego Bisi Almada
- Emissor de Cupom Fiscal Convênio ICMS 09/09**
Palestrante: Ciro Crispim

Para adquirir um de nossos cursos entre em contato com um de nossos Sindicatos Associados ou envie-nos um email: unifenacon@unifenacon.org.br



UNI FENACON
EDUCAÇÃO CORPORATIVA
SISTEMA SESCAP | SESCOB

Programação de Cursos



Você, a um clique
da capacitação.



• Confira a agenda de agosto e setembro e participe! •

Capacitação Profissional no Departamento de Pessoal para Iniciantes com foco no eSocial

27.08

Palestrante: **Zenaide Carvalho da Silva**
Exibição: 27/08/2015
Transmissão: a partir das 14h*
Carga horária: 3h

Fórum Interativo
Data: 27/08/2015
Horário: 17h às 18h

A Nova Legislação dos Empregados Domésticos

10.09

Palestrante: **José Alfredo do Prado Junior**
Exibição: 10/09/2015
Transmissão: a partir das 14h*
Carga horária: 3h

Fórum Interativo
Data: 10/09/2015
Horário: 17h às 18h

A Nova Reforma da Previdência e seus Reflexos para 2015

24.09

Palestrante: **José Alfredo do Prado Junior**
Exibição: 24/09/2015
Transmissão: a partir das 14h*
Carga horária: 3h

Fórum Interativo
Data: 24/09/2015
Horário: 17h às 18h

Para saber mais, procure o SESCAP ou SESC CON de sua região ou envie um e-mail para unifenacon@unifenacon.org.br



Transforme suas compras em vantagens. Aqui você pode mais!

Na **FenaconCD** seu certificado digital vale muito mais e com ele você poderá acumular pontos e resgatar por produtos e serviços. Para isso, basta fazer parte do **Programa Fidelidade Prime**. Saiba como se cadastrar:



- + Acesse o site www.fenaconcd.com.br, vá ao menu "Espaço Cliente" e clique na aba Fidelidade Prime;
- + Clique na opção Cadastro de Indicador;
- + Preencha os campos indicados com muita atenção e aguarde a tela de "Cadastro com Sucesso".

Feito isso, você só precisa inserir o CPF cadastrado ao final de cada compra efetuada no site, acumular pontos e depois resgatar produtos sem custo.

Para mais informações, **clique aqui** e acesse www.fenaconcd.com.br



**Excelência e praticidade
para o seu dia a dia.**

O Suporte GOLD é um serviço de suporte ao cliente, personalizado, com o objetivo de garantir um atendimento de qualidade para produtos de Certificação Digital adquiridos no site da Fenacon CD. Se você procura atendimento rápido, fácil e de qualidade, adquira já o nosso produto. **Conheça a nossa linha:**

Cliente GOLD

Apenas R\$ 5,00 por mês (R\$ 60,00 por ano)

- ◆ Suporte gratuito pelo telefone
- ◆ Suporte preferencial com retorno das ligações necessárias
- ◆ Garantia de reposição em caso de perda ou danos à mídia (com franquia)
- ◆ Garantia de reposição quando exigido pela Receita Federal em função de alterações contratuais
- ◆ Suporte com acesso remoto na máquina do cliente
- ◆ Suporte para instalação e funcionamento dos certificados

Contador Gold

Apenas R\$ 30,00 por mês (R\$ 360,00 por ano)

- ◆ Suporte gratuito pelo telefone 0800 para tratar de certificados de todos os seus clientes
- ◆ Suporte preferencial com retorno das ligações necessárias
- ◆ Garantia de reposição quando exigido pela Receita Federal em função de alterações contratuais de seus clientes

Compras: www.fenaconcd.com.br

Contato: fenaconcd@fenaconcd.com.br

Suporte e ouvidoria: (61) 3031-2600 | 4007 - 2600



Fenacon se reúne com Receita Federal


para discutir a Lei nº 13.137/2015

A Fenacon se reuniu com representantes da Receita Federal para discutir lei recente, que reduz o limite para dispensa da retenção na fonte das contribuições sociais sobre prestação de serviços, a Lei nº 13.137/2015. Estiveram presentes na reunião, representando a Fenacon, o diretor político-parlamentar, Valdir Pietrobon e o assistente de projetos, José Luiz. Pela Receita Federal, estiveram presentes o subsecretário de arrecadação e atendimento, Carlos Roberto Occaso, e o coordenador-geral de cadastros, Daniel Fontes.

Pela nova lei, as empresas sujeitas a retenção na fonte do PIS/Cofins/CSLL sofrerão retenção de 4,65% sobre serviços prestados com valores acima de R\$ 215,26. Pela lei antiga, o valor mínimo a ser tributado era sobre notas fiscais acima de R\$ 5.000,00. O diretor Pietrobon explica que, com a nova lei, os benefícios na arrecadação são muito inferiores aos encargos gerados para as empresas e para o Fisco.

“O valor baixo a ser arrecadado traz mais prejuízos do que benefícios à arrecadação, uma vez que essa operação tem um custo que não compensa. Nossa sugestão é que os valores anteriores sejam mantidos, para que seja viável tanto para o contribuinte quanto para a Receita Federal”, argumentou. Pietrobon ainda destaca que não está sendo questionada a alíquota de 4,65%, mas sim o baixo valor ao qual ela seria aplicada, que gera burocracia dispensável e gastos desnecessários ao Estado e aos contribuintes.

O subsecretário Occaso prometeu averiguar a medida com mais cautela e levar o caso a outras instâncias da Receita Federal. A partir disso, serão buscadas soluções para reverter esse quadro com valores mais adequados, a serem estipulados pelo órgão.

A Fenacon irá preparar um estudo completo sobre os impactos negativos e o apresentará à Receita Federal, como subsídio e com o objetivo de reverter o modo de cobrança. 



Laércio Oliveira analisa as propostas da Fenacon

Fenacon se reúne com deputado Laércio Oliveira

O diretor político-parlamentar da Fenacon, Valdir Pietrobon, se reuniu com o deputado federal Laércio Oliveira (SD-SE) no dia 9 de julho para tratar de assuntos de interesse do Sistema Fenacon Sescap/Sescon.

A reunião teve como objetivo dar suporte técnico para o deputado sobre duas matérias: o Projeto de Lei (PL) nº 4783, de 2012, que dispõe sobre a desoneração da folha de pagamento das empresas, e o Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 448, de 2014, que reorganiza a metodologia de apuração do imposto devido por empresas que optem pelo Simples Nacional.

O PL 4783/2012 torna mais igualitária a forma de cobrança das empresas. Atualmente, o projeto se encontra na Comissão de Seguridade Social e Família. Quanto ao PLP 448/2014, Pietrobon ressalta que o

projeto de lei atende aos anseios das empresas, exceto pelas alíquotas propostas. Para solucionar esse problema, a Fenacon apresentou uma proposta acompanhada de um estudo técnico para que torne mais justas as alíquotas do ISS.

O mesmo estudo técnico já foi apresentado a outros deputados, entre eles Carlos Melles (DEM-MG), Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), Rubens Bueno (PPS-PR), Jorginho Mello (PR-SC), atual presidente da Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa, e João Arruda (PMDB-PR), que foi relator da matéria na Comissão Especial.

A Fenacon continuará o trabalho parlamentar para garantir que as empresas comerciais, industriais e prestadoras de serviço sejam tratadas de forma igualitária.

SINDICATO DESTAQUE

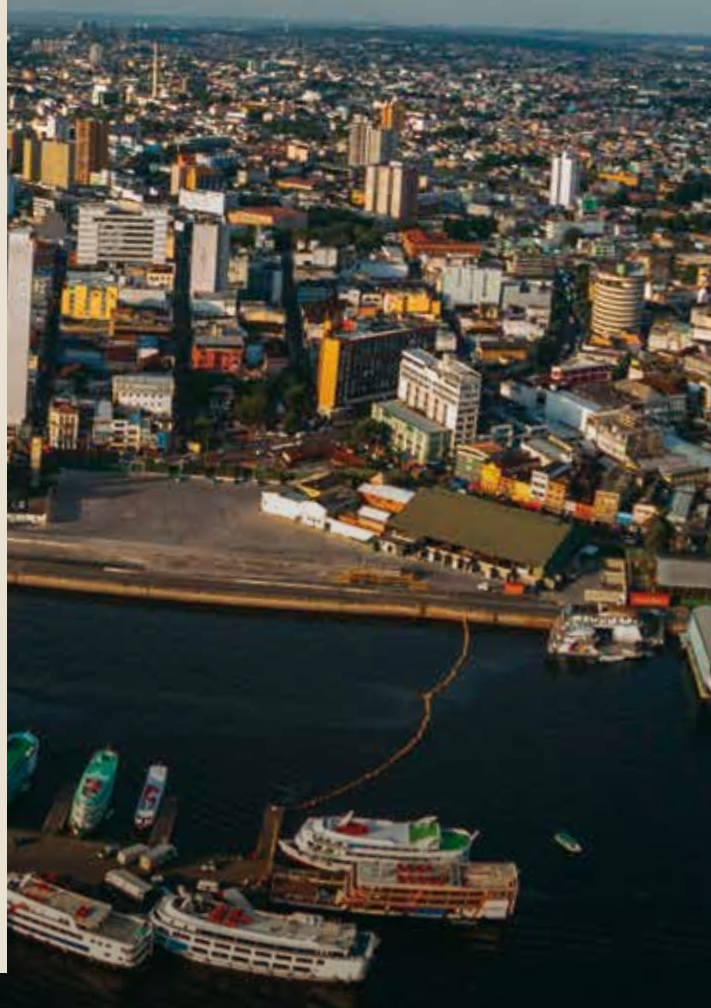
SESCON-AMAZONAS

O Sescon-Amazonas é uma entidade sindical patronal que nasceu da necessidade de representatividade de classe no estado do Amazonas, da reunião de empresários contábeis que formaram a diretoria provisória e, posteriormente, fundaram, no dia 13 de junho de 2001, para representar legalmente os segmentos no estado do Amazonas. Desde então o sindicato é filiado à Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), fazendo parte também do Sistema Confederativo Sindical do Comércio e Integrado ao Grupo da Confederação Nacional do Comércio (Sicomercio – CNC).

A entidade foi reconhecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em 21 de janeiro de 2004, por meio da certidão sindical, é inscrita no CNPJ sob o nº 04.626.682/0001-01 e seus atos estão arquivados no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Estado do Amazonas. Seu objetivo é defender os direitos individuais e coletivos dos seus associados e representados, tendo como princípios, liberdade, autonomia, solidariedade profissional, ética e cidadania, sempre voltados à preservação da unicidade sindical.

Além de buscar e lutar pelos direitos desses segmentos, o Sescon-AM tem o compromisso de aprimorar e promover o desenvolvimento profissional de seus filiados pelo desenvolvimento de projetos de estudo, coordenação, orientação e proteção. Hoje tem sua sede localizada na Rua Rio Purus, nº 58, Vieiralves, bairro Nossa Senhora das Graças – CEP: 69058-050, Manaus – Amazonas.

O Sescon-AM, por meio da atual diretoria, na gestão da presidente Maria Cristina Gonzaga, vem utilizando como forma de crescimento e melhorias o Sistema de Excelência em Gestão Sindical (Segs), para que futuramente possa crescer de forma contínua e atender com eficiência a classe contábil.



REGIÃO NORDESTE



Curso oferecido

Sescon Piauí reúne cerca de 60 pessoas no Café Empresarial sobre ECF

No dia 25 de junho aconteceu mais um Café Empresarial promovido pelo Sescon Piauí. Após o café da manhã, os participantes prestigiaram a palestra do instrutor Elon de Oliveira Bezerra sobre “ECF- Escrituração Contábil e Fiscal”. O encontro reuniu cerca de 60 participantes no auditório do hotel Metropolitan.

O Café Empresarial é uma realização do Sescon Piauí em parceria com a Fenacon. Ao final do evento, aconteceu sorteio de brindes dos parceiros Fortes Informática e Unifenacon.

SESCON-PIAUI

O presidente do Sescon Piauí, Raulino Filho, aproveitou a oportunidade para agradecer a presença de todos os participantes. Ele falou sobre os cursos oferecidos pelo sindicato, ressaltou sobre a importância da aquisição dos links dos cursos, falou sobre o fechamento da Convenção com o Sindicato dos Empregados, também sobre a 16ª Conescap e outros assuntos.

Raulino Filho agradeceu o apoio da Unifenacon e falou sobre o maior evento da área contábil, a 16ª Conescap, que acontecerá de 11 a 13 de novembro, em Pernambuco.

O presidente falou que conta com a participação de todos, espera levar um número grande de piauienses. “Temos apoio total da Fenacon, por isso realizamos esses eventos. Ressaltamos a importância de as empresas realizarem a Certificação Digital em nosso sindicato, temos de valorizar nossa entidade”, destacou.

O tema “ECF – Escrituração Contábil e Fiscal” foi ministrado por Elon de Oliveira Bezerra, por meio de gráficos explicativos, e os participantes puderam tirar dúvidas e adquirir novas informações. Foi um momento de troca de informações, de aprimoramento. Os cursos oferecidos pelo Sescon Piauí visam à qualificação dos profissionais.

SESCAP-PERNAMBUCO

Sindicato debate melhorias para seus associados

Em julho, o Sescap-Pernambuco participou de importantes reuniões em prol de seus associados e da sociedade pernambucana. No dia 4, na sede do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco (CRC-PE), o vice-presidente do Sindicato, contador Ítalo Mendes, representou o presidente Albérico de Moraes, em um encontro que marcou a entrega de pleitos de melhorias dos associados junto à Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco (Sefaz-PE).

Na ocasião, também estiveram presentes, Geraldo Batista (presidente do CRC-PE), Christian Watanabe (diretor financeiro do sindicato), Érico Morais (Aescon-PE), além de Jader Toscano e Marcos Auto (representantes da Sefaz-PE).

Durante reunião do “Fórum Estadual das Micros e Pequenas Empresas”, realizada no dia 8/7, o Sindicato, que atua no grupo de trabalho chamado Desoneração e



Érico Morais (Aescon-PE), Marcos Auto (Sefaz-PE), Geraldo Batista (presidente CRC-PE), Jader Toscano (Sefaz-PE), Ítalo Mendes (vice-presidente Sescap-PE) e Christian Watanabe (diretor financeiro Sescap-PE)

Desburocratização, também marcou presença e foi determinante nas formulações de políticas públicas que serão adotadas.

Workshop – “O contador e o Gestor” foi ministrado no dia 8/7, no auditório do Sescap-Pernambuco, no Recife, e teve como palestrante o profissional Paulo Adolff, da Futurar Consultoria.



SESCAP-ALAGOAS

Forró contábil

Foi um sucesso e bastante concorrido o arraial da Classe Contábil, denominado “Forró Contábil”, realizado pelo Sescap-Alagoas, no dia 20 de junho, na cidade de Palmeira dos Índios-AL. A categoria prestigiou em grande número e se divertiu pra valer ao som de um animado grupo de forró “pé-de-serra” (Banda Geração Nordestina), muita comida e bebida típica.

De acordo com o presidente do Sindicato, Carlos Henrique do Nascimento, o êxito da confraternização se deu devido ao comprometimento da nova diretoria, principalmente o apoio incondicional do vice-presidente Onofre Medeiros, que colocou o Clube Campestre, do qual é presidente, à disposição da nossa entidade, para que a festa fosse realizada.



A festa contou com a participação dos empresários contábeis e de serviços da região do agreste e sertão alagoano, além da capital Maceió, e foi abrilhantada pelas presenças de diretores do sindicato e conselheiros do CRC/AL capitaneados pelo presidente do Conselho, Carlos Sampaio.

Segundo Nascimento e Medeiros, devido ao êxito da festa e a excelente participação, ela já está garantido para 2016.

SESCAP-SERGIPE



Curso

Curso de Escrituração Fiscal

Nos dias 21 e 22/7, o Sescap-SE realizou o “Curso Prático Escrituração Fiscal Voltada para o Sped Fiscal”. Na ocasião, o instrutor Rodrigo Dias expôs e analisou na prática as principais questões referentes ao Sped Fiscal no que concerne à Escrituração Fiscal Digital.

SESCAP-CEARÁ



Reunião entre OAB e Sescap-CE

Reunião discute novidades na Certificação Digital

A certificação digital é um dos serviços oferecidos pelo Sescap-CE aos seus associados. O presidente Daniel Coêlho e o gerente executivo Wellington Andrade reuniram-se, recentemente, com o tesoureiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Marcelo Mota, para apresentar as recentes alterações que implementam diferenciais ao serviço prestado às

organizações e profissionais registrados na OAB. O objetivo foi fortalecer o convênio de cooperação técnica já existente e discutir novos projetos de interesse comum às duas entidades. Confira, abaixo, os principais pontos discutidos:

Durante a reunião, que ocorreu no último dia 2, ficou definida, entre outras ações, a realização em conjunto de mutirões de inclusão digital nas 12 subseções da OAB espalhadas pelo estado. Nesses mutirões, serão realizados treinamentos sobre processo eletrônico, uso e aplicação de certificados digitais, além da emissão de certificados. “O estreitamento das relações com a OAB é de extrema importância institucional e operacional para o Sescap. Por isso sempre buscamos proporcionar mais serviços e benefícios na área de certificação digital para esse público, que, desde o início do uso desta tecnologia, tem tido em nós o parceiro ideal”, ressaltou Daniel Coêlho, presidente do Sescap-CE. As duas entidades definirão o cronograma dos eventos que, em breve, será divulgado.

REGIÃO CENTRO-OESTE

Sindicato realiza mais uma edição do tradicional “arraiá”

O “arraiá” promovido pelo Sescon-MS e CRC-MS chegou a sua sétima edição com sucesso. O evento aconteceu em 11 de julho e foi marcado pela alegria contagiante dos convidados e associados das entidades. A festa caipira aconteceu na sede campo do Sescon-MS, que foi decorada especialmente



Diretoria participa de “arraiá”

para os participantes. Além da quadrilha, teve barracas de arroz carreteiro, milho verde, doces, quentão e pasteis.

SESCON-GOÍAS



Diretoria do Sescap reunida com a equipe do Senac

Sindicato tira dúvidas da população sobre a PEC das Domésticas

Nos meses de junho e julho, o Sescon-Goiás fez um mutirão de palestras, concedeu várias entrevistas sobre o que mudou na vida das empregadas domésticas e respondeu às principais dúvidas delas e dos patrões também.

Lopes salientou que, a partir do mês de outubro, quando tudo estará regulamentado, poderá haver demissões e, conseqüentemente, a mudança de empregadas para diaristas. Porém, ele alerta aos empregadores que a categoria de diarista requer alguns cuidados e até mesmo mudança de cultura por parte do patrão que está acostumado a uma empregada doméstica trabalhando todos os dias.

Nesse sentido, podem surgir mais ações trabalhistas, tanto por desconhecimento dos direitos e deveres das partes como por resistência das partes em sair da “zona de conforto” de hoje.

SESCON-SUDOESTE GOIANO

Nova logo

No dia 18/6, o Sescon Sudoeste Goiano realizou evento Social. Na programação tivemos lançamento da Nova Marca, inauguração da Galeria de Presidentes e palestra sobre Cenário Econômico Regional e Brasileiro, ministrada por Maurício Faganelo. O evento contou com a participação do presidente da Fenacon, Mário Elmir Berti, do presidente do Sescon Goiás, Francisco Canindé Lopes, do vice-presidente do Sescon Goiás, Edson Candido Pinto, de Gislaine Genuíno, representando o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Goiás, do Secretário da Fazenda Municipal, Leonardo de Oliveira, de Luciana Gonzaga da Costa e Maíra Tunes, representando a Agência da Receita Federal de Rio Verde, de Sâmara Hungs, representando a OAB, e de entidades parceiras e demais convidados.



SESCON-RORAIMA

Sescon-RR conquista benefícios para contadores e empresas na Sefaz-RR

O Sescon Roraima conseguiu, neste primeiro semestre de 2015, na Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz) mudanças e implantação de serviços que vão beneficiar contadores e empresas do estado. Para o presidente do Sescon-RR, José Belido, este é o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela entidade em Roraima.

Entre as conquistas estão o parcelamento e a quitação de débitos tributários, alteração no prazo de entrega da Guia de Informações Mensais (GIM), implantação de ouvidoria e melhorias no site do órgão. “Isso vai permitir agilidade no andamento do serviço e facilitar o acesso dos contadores junto à Sefaz-RR”, diz Belido.

REGIÃO NORTE



SESCON-PARÁ



Melhores Práticas do eSocial, Nota Fiscal Eletrônica do consumidor

Melhores Práticas do eSocial

O Sesccon-PA realizou em junho o curso de oito horas “Melhores Práticas do eSocial”. Ministrado por Fernando Sampaio, o treinamento, na prática, envolveu simulações, levando aos participantes informações importantes, bem como a palestra de quatro horas sobre a Nota Fiscal Eletrônica do consumidor, ministrada pelo auditor-fiscal da Secretaria da Fazenda Estadual Francisco Assis Carolino Júnior, que fez uma abordagem geral das mudanças e esclareceu muitas dúvidas.

Em julho, o Sesccon realizou o curso de oito horas “O lucro presumido e o cumprimento das obrigações acessórias com ênfase no cruzamento das informações”, ministrado pela contadora e consultora tributária Nilde Novelino. O treinamento levou aos participantes informações valiosas para o preenchimento do ECF, cujo prazo se encerra em setembro. Dando continuidade, foi ministrada a palestra de quatro horas, pela Dra. Vanise Paixão, contadora e consultora de RH “Os novos direitos dos trabalhadores domésticos na prática – LC 150”. Durante a palestra, foram esclarecidos os direitos e deveres no trabalho doméstico e muitos questionamentos sobre a nova cartilha. Além desses treinamentos, os associados também contaram com os cursos presenciais da Unifenacon realizados nesses meses na sede do Sesccon-PA, que foram plenos de sucesso.

SESCON-AMAZONAS

Sesccon-AM realiza curso sobre ECF

Devido à nova obrigação acessória instituída pela Receita Federal que entrará em vigor a partir de setembro de 2015, o Sesccon-Amazonas articulou, em parceria com a Fenacon, o curso sobre Escrituração Contábil Fiscal – ECF, realizado em 19 de maio. Com a grande demanda, abriu-se uma segunda turma em 9 de julho.

O evento foi um sucesso e reuniu cerca de 120 pessoas nas duas turmas e pôde aclarar muitas dificuldades em relação ao tão impactante assunto, que será de obrigatoriedade.

Para a presidente do Sesccon-AM, Maria Cristina de Souza Gonzaga, a intenção é ajudar os profissionais a esclarecer todas as dúvidas existentes em relação a esse assunto.



Diretor do Sesccon-AM, Edivaldo Mendonça, vice-presidente do Sesccon-AM, Cleide Rodrigues Barreto, palestrante Márcio Tonelli e diretora de eventos do Sesccon-AM, Hilda Queiroz

REGIÃO SUDESTE

SESCON-SÃO PAULO

Sesccon-SP e Aescon-SP lançam Certificado de Segurança da Informação

Na Era da Informação, os dados corporativos tornaram-se um dos patrimônios mais valiosos no ambiente empresarial. No setor contábil, essa relevância é ainda mais evidenciada, tendo em vista que a matéria-prima da atividade são os dados e as informações da própria organização e de seus clientes.

Diante deste cenário, o Sesccon-SP e a Aescon-SP, em parceria com o Instituto Internet no Estado da Arte (Istart),

idealizaram o Programa de Certificação em Segurança da Informação, com o propósito de auxiliar as empresas contábeis na confidencialidade, integridade e autenticidade dos dados.

O CSI foi lançado em 11 de junho, durante reunião da Câmara Setorial de Contabilidade, que debateu o tema: “Como vencer os desafios da segurança da informação”.

Saiba mais sobre o CSI: <http://csi.sesccon.org.br>.



Entrega das doações da 2ª Campanha do Agasalho

A segunda edição da Campanha do Agasalho, promovida pelo grupo de mulheres Sescon Batom, conseguiu arrecadar ao todo 737 itens, entre eles agasalhos, cobertores, sapatos e produtos de higiene pessoal. As entregas das doações foram realizadas nos dias 8 e 10 de julho, na Casa da Criança Vovô Nestor, em Campinas, e no Lar dos Velhinhos São Vicente de Paulo, em Americana.

Segundo Cristina Bertuzzi, diretora educacional da Casa da Criança Vovô Nestor, qualquer doação da comunidade é muito importante, porque o convênio com órgãos públicos só garante dinheiro para cobrir 80% das despesas da entidade. "Então, 20% nós temos de arcar, o que é um custo expressivo. Essas doações vêm nos ajudar na captação de recursos, por meio de um bazar, e também repassamos peças a nossas crianças, que são muito pobres", relata.



SESCON-CAMPINAS

Duas entidades, em Campinas e Americana, receberam juntas mais de 700 itens

A coordenadora social do Lar de Velhinhos São Vicente de Paula, Mayne Patrício Malagutti, acredita que os agasalhos vão garantir maior conforto e qualidade de vida aos moradores da entidade. "Quando esfria, o idoso sente muito frio, pois a sensibilidade dele é maior. Então essa doação de agasalhos vai suprir uma carência nossa, pois estávamos com estoques baixos de roupas de frio", afirma.

SESCON-TUPÃ

Sescon Tupã e a Simpliss: uma parceria de sucesso

No último dia 23 de abril foi realizado o treinamento do novo sistema NFS-e (Nota Fiscal de Serviço Eletrônica) e o sistema de ISSQN Eletrônico do município de Tupã em parceria com a empresa Simpliss de São João da Boa Vista, que acarretou em recorde de público com mais de 120 participantes. O grande sucesso sedeu pela parceria em conjunto com o Sescon Tupã e a empresa de Simpliss, que atua também em treinamento e capacitação de fiscais nos municípios e é especialista em Tecnologia da Informação para o setor público municipal.



Evento arrecadou fundos para entidades assistenciais

2ª Festa Junina Sescon Batom

O grupo de mulheres Sescon Batom, responsável por promover atividades e eventos filantrópicos, realizou a 2ª Festa Junina, dia 27 de junho, no estacionamento do Sescon Campinas. Com viés beneficente, o evento visou a arrecadar renda para entidades assistenciais, como Casa Ronald McDonald Campinas, Associação de Assistência Bem Me Quer, Casa da Criança Vovô Nestor e Associação Beneficente Pedra Viva.

Segundo o presidente do Sescon Campinas, Edison Ferreira Rodrigues, uma das responsabilidades da entidade é o serviço à população. "Com nossos eventos, procuramos sempre levar cultura, diversão, informação e solidariedade ao nosso público", declara. "Trabalhamos para que as entidades tivessem uma arrecadação consistente, que com certeza vai ajudá-las muito".



SESCON-ESPÍRITO SANTO

Tarde de solidariedade no Asilo dos Velhos de Vitória

O Sesccon-ES promoveu o “II Café da Tarde no Asilo”, no Asilo dos Velhos de Vitória, com a presença da diretora de ação social Tânia Gobbette, da vice-presidente institucional Dolores Zamperlini e da diretora Thereza Nader, no dia 11 de julho.

A responsabilidade social é uma das características marcantes do Sesccon-ES, que há três anos vem ajudando a instituição, destinando doações e promovendo momentos de confraternização e amor. O objetivo do encontro foi a doação de fraldas para os internos do local, além de levar um abraço de solidariedade em nome de todos os associados do sindicato.



As diretoras do Sesccon-ES Tânia Gobbette, Dolores Zamperlini e Thereza Nader em café solidário no Asilo dos Velhos de Vitória

SESCON-RIO DE JANEIRO



Fóruns fiscal e trabalhistas simplificaram a ECD e o eSocial

Quem compareceu ao Fórum Fiscal saiu mais tranquilo em relação à Escrituração Contábil Digital. No último dia 22/6 o auditor-fiscal, ex-supervisor e um dos pais do Sped Márcio

Tonelli demonstrou como cumprir as regras e como, no dia a dia, se pode diminuir os riscos de infrações. O registrador substituto do RCPJ/RJ Jalber Buannafina e o representante da RTD Brasil, Naje Cavalcante, explicaram como será a autenticidade e o registro dos livros com a ECD.

No dia seguinte, foi a vez do eSocial ser debatido no Fórum Trabalhista. A auditora-fiscal do INSS Regina Hygino, coordenadora de Filial da CEF Daniele Gomes, os auditores-fiscais João Metelo, da RFB, e Raul Capparelli, do MTE, trataram do assunto.

REGIÃO SUL

SESCON-SANTA CATARINA

Sesccon-SC doa equipamentos para entidade beneficente

No início de julho, o Sesccon-SC realizou a entrega de oito notebooks para a Associação de Amigos do Autista (AMA), entidade de caráter beneficente, sem fins lucrativos que oferece serviços de referência a pessoas com autismo e suas famílias, com sede em Joinville-SC.

Os equipamentos doados faziam parte do patrimônio da entidade.

Segundo Leila C. Dumke, Gestora da AMA, esses equipamentos serão de grande importância para auxiliar nas atividades. “O uso da tecnologia aumenta o nível de atenção, desenvolve o raciocínio lógico, estimula a curiosidade e a criatividade, entre outros diversos benefícios”, destaca Leila.



A AMA é a única instituição especializada no atendimento aos autistas em Joinville, prestando serviço de diagnóstico tanto para pessoas da cidade como de toda a região.



SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS

Formação de Peritos Contábeis em SC

O Sesccon Grande Florianópolis promoveu, em formato pioneiro no estado de Santa Catarina, o curso de formação de Peritos Contábeis, com duração de 48 horas. Os encontros aconteceram no auditório da entidade em junho e julho, com a presença do perito judicial, economista e contador pós-graduado em Avaliações Periciais Paulo Cordeiro de Melo.

Conforme citou Paulo, “o profissional perito contábil é muito procurado pelo mercado em questões pontuais, e falta mão de obra qualificada para este vasto campo de trabalho”.

Devido à alta procura, a Comissão de Educação do Sesccon GF confirmou que haverá uma segunda turma, com início em outubro. Siga nossas ações em: www.facebook.com/sesccongf.



Paulo Cordeiro de Melo (na ponta direita) com sua turma de peritos contábeis, no Sesccon GF

SESCAP-PARANÁ

3º Enescopar já tem data e local definidos

A terceira edição do Enescopar (Encontro das Empresas de Serviços do Paraná), o maior evento do setor no Estado, já tem data e local para ocorrer. Será realizada nos dias 3 e 4 março de 2016, no Centro de Eventos do Sistema Fiep-Cietep, no Jardim Botânico, em Curitiba. O tema será “Estratégias inovadoras para as empresas de serviços”. “Estamos preparando um evento que auxilie os empresários a buscarem soluções em tecnologia e estratégias de negócios que façam a diferença em suas organizações”, disse o presidente do Sescap-PR, Mauro Kalinke. Nas duas primeiras edições, realizadas em 2012 e 2014, o Enescopar reuniu mais de mil

SESCON-RIO GRANDE DO SUL



Seminário Jurídico e Legal da Região Sul

Lideranças do Sul reunidas em Porto Alegre

O Sesccon-RS foi sede da Reunião de Presidentes da Região Sul do Sistema Fenacon e do Seminário de Gestão Jurídica e Legal da Região Sul da Fenacon. Durante dois dias, em Porto Alegre, dirigentes de entidades do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná discutiram temas de interesse do setor de serviços.

Para o presidente do Sesccon-RS, Diogo Chamun, o encontro foi uma grande oportunidade de ampliar ainda mais a relação entre as lideranças dos três estados. Entre os temas em discussão estiveram a legislação sobre a terceirização dos serviços, as negociações coletivas, a Conescap 2017, os softwares de gestão e a possibilidade de ações conjuntas entre as oito entidades do Sul do Brasil.



Inauguração do Sescap

empresários de todo o País e trouxe palestrantes de destaque, como Miguel Nicolelis, Walter Longo, Dráuzio Varella, Ricardo Amorim, entre outros.



SESCON-SERRA GAÚCHA

Campanha de valorização do empresário contábil ganha ainda mais força

O Sesccon-Serra Gaúcha está dando continuidade à campanha de valorização das empresas de serviços contábeis lançada em 2014. O personagem principal é um simpático porquinho, lembrando o cofre vermelho da publicidade lançada no ano passado e explorando também a frase “não dê chance para o azar”.

Por meio de peças bem-humoradas, a ação evidencia o papel e a atuação das empresas contábeis, buscando



sua valorização. “Nosso objetivo é incentivar o empresário a conversar com sua prestadora de serviços contábeis e aproveitar todo seu potencial”, explica Ronaldo Tomazzoni, presidente do Sesccon-Serra Gaúcha. A campanha está sendo divulgada em rádios, jornais, tevês, mídias sociais e material impresso.

SESCAP-LONDRINA

Nova Sala do Empreendedor e Contador

O Sescap-Ldr apresenta a nova sala do Empreendedor e do Contador totalmente repaginada. Localizada no saguão da Prefeitura de Londrina, o espaço passou de 21 para 81 metros quadrados e ganhou novos equipamentos. A revitalização do espaço foi uma realização do Sescap-Ldr em conjunto com outras entidades da cidade.

Durante a cerimônia de reinauguração, o presidente do Sescap-Ldr, Jaime Cardozo, ressaltou a importância do local para toda a população. Além dessa realização, o Sescap-Ldr promoveu inúmeros eventos durante os meses de junho e julho, entre eles destaque para a palestra “eSocial na visão de quem fez”, que foi ministrada por representantes



O presidente do Sescap-Ldr, Jaime Cardozo, durante a reinauguração da sala do empreendedor e contador

da Receita Federal, Caixa Econômica Federal e Ministério do Trabalho e Emprego, e reuniu mais de 150 pessoas.

SESCON-BLUMENAU

Sindicato e Receita Federal alertam para fraudes tributárias

O presidente em exercício do Sesccon Blumenau, Nelson José Mohr, e o delegado da Receita Federal de Blumenau, Jaime Böger, receberam os jornalistas em junho, na sede do sindicato, para alertar sobre um esquema de fraudes tributárias com vítimas de Blumenau e região.

Durante a coletiva de imprensa, Böger revelou que mais de 30 empresários caíram no golpe aplicado por um grupo de criminosos que se intitulavam “consultores tributários”. O prejuízo pode ultrapassar R\$ 100 milhões.

Böger e Mohr alertam, principalmente, as empresas que possuem débitos federais acumulados com a RF. “Se receberem visitas de consultores tributários ou advogados que oferecem compensação de tributos federais com supostos créditos de terceiros, prometendo liquidar todos os seus débitos, não acreditem nesse golpe”, orientam.

Böger informou que não existe legalidade na transferência de créditos de terceiros para pagamento de débitos de outra empresa. Na dúvida, procure a Receita Federal ou ligue para (47) 3221-7801.

*O ambiente de negócios cresce
com boa informação. O Brasil também.*



Inscrições até
30 de SET
de 2015

Prêmio FENACON de Jornalismo 2015

Categorias e prêmios:

• **R\$ 15 mil**

Grande Prêmio Fenacon de Jornalismo

• **R\$ 5 mil**

Melhor reportagem em Jornalismo
Impresso (jornal e revista)

• **R\$ 5 mil**

Melhor reportagem em Jornalismo
Multimídia (online, rádio e TV)

A premiação
será realizada
no dia 11 de
novembro, durante
a 16ª Conescap,
em Olinda (PE)



Consulte o regulamento no portal

www.premiofenacondejornalismo.com.br

Mais informações pelo e-mail: premiojornalismo@fenacon.org.br

Realização:



FENACON
SISTEMA SESCAP/SESCON

Apoio:

FENAJ
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS

Estou doente: devo ir trabalhar?

Por **Helinéia Suassuna**

Mesmo doentes, muitos preferem não faltar ao trabalho. Isso porque é comum o sentimento de culpa ou mesmo aquela preocupação com o dinheiro ao final do mês, no caso dos funcionários de empresas que descontam as faltas no salário. Muitos pensam que não é justo faltar ao trabalho estando apenas com uma gripe, já que outros terão de desempenhar a sua função.

Especialistas afirmam que é pior ir trabalhar doente do que faltar sem grande motivo aparente. Isso porque o doente (normalmente quando se trata de gripes ou viroses) não costuma afetar apenas seu trabalho, mas o desenvolvimento dos outros. E se essa virose for transmitida para os demais? A situação fica pior, não é? Pois não será apenas um funcionário doente, mas vários.

Seguem algumas dicas para aqueles que acordam com enxaqueca, febre, gripe ou qualquer tipo de virose e não sabem se devem ir trabalhar ou não:


1 Enxaqueca pode ser um verdadeiro inferno na vida de qualquer pessoa. Existem casos em que um analgésico é suficiente para enfrentar um dia de trabalho; em outros casos, que envolvem, além da dor pulsante, extrema sensibilidade à luz, enjojo e até vômitos, o melhor é ficar em casa.

2 Caso uma gripe esteja no início, é possível tratar com um antigripal e seguir para o trabalho. Mas é importante evitar tossir e/ou espirrar perto dos colegas.

3 Se a gripe, ou virose, já estiver avançada, em alguns casos, um dia de descanso pode ser bem mais proveitoso do que ir ao trabalho. Isso pode piorar a situação e ocasionar vários dias de molho em casa.

4 Caso a situação seja mais grave, envolvendo febre, vômito ou até diarreia, o melhor é ficar em casa.

5 Por fim, saiba que, em alguns momentos, todos, diante de alguma doença, podem precisar de um dia de descanso. O correto é o chefe que cria condições para que o funcionário esteja saudável e com ânimo para trabalhar. Entretanto, faça sua parte: previna-se.

Sendo impossível ir ao trabalho, não esqueça o quanto é importante avisar ao chefe. Uma ligação sempre cai bem, mas em algumas empresas, um e-mail, um recado via Skype ou até uma mensagem via WhatsApp resolve a situação. O mais importante é não deixar de comunicar a ausência e o que a motivou. 



Happy hour: por que devemos dizer sim?

Por **Helinéia Suassuna**

Ao final de um expediente cansativo, um colega decide estender o horário de trabalho chamando os funcionários para um happy hour fora da empresa. O objetivo é esquecer o dia estressante e relaxar um pouco. Você acha que vale a pena aceitar o convite ou é melhor ir para casa descansar?

Embora o mundo corporativo ande meio fechado, ou seja, sem tanto espaço para que os colegas se conheçam realmente, alguns especialistas afirmam que, sim, o happy hour pode ser uma ótima oportunidade para fortalecer as relações com a equipe e proporcionar uma bela quebrada de gelo.

Um encontro informal entre os profissionais pode aumentar a intimidade entre eles, porque uma conversa na lanchonete pode, por exemplo, revelar afinidades que nem se sabia que existiam. É possível descobrir que o amigo da mesa ao lado gosta das mesmas coisas que você, mas isso nunca ficou evidente dentro da empresa.

É importante destacar também que um encontro fora da empresa pode fortalecer os laços dentro do ambiente de trabalho. Profissionais que se conhecem fora da empresa têm a tendência de criar maior

vínculo dentro da corporação. Parcerias podem surgir, o que consequentemente melhorará o ambiente.

Como qualquer encontro casual, o happy hour tem o poder de ampliar a lista de contatos, porque poderá proporcionar amizade entre colegas de departamentos diferentes ou até de empresas diferentes. Isso fortalece o networking.

Por fim e não menos importante: é necessário esfriar a cabeça e se divertir um pouco. Não precisa ser um happy hour fora da empresa, apenas. Todo profissional precisa de uma pausa durante o dia. Um horário em que possa descer e lanchar, tomar um café e voltar com as energias recarregadas.

Ninguém precisa enfiar o pé na jaca nos encontros fora da empresa, e, por favor, não faça isso! Mas um breve encontro, pelo menos uma vez por mês, ou mesmo sem data estipulada, pode melhorar a produtividade e o relacionamento entre os funcionários.

Lembre-se: ambiente de trabalho saudável é um dos maiores pré-requisitos para qualquer profissional aceitar um novo emprego. Liberte-se de tanta seriedade. Tenha momentos de lazer e descanso para a mente. 🌀



SESCAP - ACRE

Presidente: Natalício Gomes Silva
End: Avenida Ceará, 2351 - Dom Giocondo
CEP: 69900-303 - Rio Branco/AC
Telefone: (68) 3244-1005
www.sescap-ac.org.br - sescapac@hotmail.com
Cód. Sindical: 002.365.97974-7

SESCAP - ALAGOAS

Presidente: Carlos Henrique do Nascimento
Rua Rivadávia Carneá, 880, Empresarial Belo Horizonte, Sala 107 - Pinheiro - Maceió/AL
CEP: 57057-260 - Tel: (82) 3223-2503
sescapal@sescapal.org.br / gerencia@sescapal.org.br
www.sescapal.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP - AMAPÁ

Presidente: Ivanuy Agno Silva Bezerra
End: Rua Jovino Dino nº 1770
Centro - Cep: 68.900-075 - Macapá/AP
Tel.: (96) 3222-9604 - secretaria@sescapap.org.br
www.sescapap.com.br
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON - AMAZONAS

Presidente: Maria Cristina de Souza Gonzaga
End: Rua Rio Purus, Nº 58, esquina com Rua Cuiabá Nossa Senhora das Graças
Vieiraalves - Manaus/AM - CEP: 69053-050
Telefone: (92)3304-1257 / 3234-1909
sesconam@fenacon.org.br
www.sesconam.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP - BAHIA

Presidente: André Luiz Martinez
End: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573, sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candel de Brotas
CEP: 40280-902 - Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-4082
sescapba@sescapbahia.org.br
www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON - BAIAXADA SANTISTA

Presidente: Roberto Pereira da Silva
End: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão
CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel: (13) 3222-4839
sesconbs@sconbs.org.br
www.sesconbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON - BLUMENAU

Presidente: Jefferson Pitz
End: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering, Shopping H, 4º andar, Sl. 403 a 405
CEP: 89010-902 - Blumenau/SC
Tel.: (47) 3326-0236
sesconblumenu@sconblumenu.org.br
www.sesconblumenu.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON - CAMPINAS

Presidente: Edison Ferreira Rodrigues
End: Rua Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbini, 1815, (entrada portão 1 e 4 da PUC)
Pg. Rural Faz. Sta. Cândida
CEP: 13087-571 - Campinas/SP - Tel.: (19) 3239-1845
atendimento@sconcampinas.org.br
www.sconcampinas.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP - CAMPOS ROIS

Presidente: Dirney Cruz de Souza
End: Rua Comendador Miró, nº 860, 2º andar - Centro
CEP: 84010-160 - Ponta Grossa/PR
Tel.: (42) 3027-1096 - contato@sescapcg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP - CEARÁ

Presidente: Daniel Mesquita Coêlho
End: Rua Eduardo Sabóia, 399 - Papicu
CEP: 60175-145 - Fortaleza/CE
Tel.: (85)3273-2255
sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Presidente: Eliés de Paula Soares
End: SCS Qd. 2 Bloco B Edifício Palácio do Comércio 3º andar Salas 310/311 - CEP: 70392-901 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-1269 - sescndf@scondf.org.br
www.scondf.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Presidente: Luiz Carlos de Amorim
End: Rua Neves Armond, Nº 535 - Bento Ferreira, Ed. Dakar - CEP: 29050-705 - Vitória/ES
Tel.: (27) 3434-4052 - sesccon@sescon-es.org.br
www.sesccon-es.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Fernando Baldissera
End: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho, Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel.: (48) 3222-1409 - sesccon@sesconfloripa.org.br
www.sesconfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON - GOIÁS

Presidente: Francisco Canindé Lopes
End: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul
CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel: (62) 3091-5051
sescongoias@scongoias.org.br -
www.scongoias.org.br
Cód. Sindical: 000.365.05474-7

SESCAP - LONDRINA

Presidente: Jaime Júnior Silva Cardozo
End: Rua Piauí, Nº 72, 2º andar - Ed Itamaraty - Centro
CEP: 86010-420 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473 - sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCAP - MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
End: Av. dos Holandeses, QD. 09 nº 02 O2 Salas 02/03 Calhau - CEP: 65071-380 - São Luiz/MA
Tel.: (98) 3236-1402 - sescapma@sescapma.org.br
www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO

Presidente: Anderson Sampaio de Oliveira
Av. Ipiranga, n. 1126, Bairro Goiabeiras
CEP: 78032-150 - Cuiabá/MT - Tel: (65) 3634-8371
sesconmt@terra.com.br - www.sescon-mt.com.br
Cód. Sindical: 002.365.86205-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Francisco Pereira Gonçalves
End: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados, CEP: 79020-201 - Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3029-6094 - sesconms@sconms.org.br
www.sconms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS

Presidente: Sauro Henrique de Almeida
Endereço: End: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro
CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3207-1700 - sesccon@scon-mg.com.br
www.scon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ

Presidente: José Eduardo da Silva
End: . Av. Pres. Vargas, 158, 11º Andar, Sl. 1101, Ed. Antonio Martins Junior - CEP: 66010-000 - Belém/PA
Tel.: (91) 3212-2558 - secretaria@scon-pa.org.br
www.scon-pa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON - PARAÍBA

Presidente: Joelmarx Silva de Oliveira Sobrinho
Rua Rodrigues de Aquino, Nº 267, Edifício Asplan, 4º andar, Sala 401 a 403 - Centro - Cep: 58013-030 João Pessoa/PB - Tel: (83) 3221-4202
sindicatosesconpb@yahoo.com.br
www.fenacon.org.br/sescon-pb
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP - PARANÁ

Presidente: Mauro César Kalinke
End: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar, Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCAP - PERNAMBUCO

Presidente: Albérico Xavier de Moraes Pinto
End: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar, salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel.: (81) 3327-6324 - sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON - PIAUÍ

Presidente: José Raulino Castelo Branco Filho
End: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - sala 102 Centro/Sul, Teresina/PI - CEP: 64001-300 - Tel: (86) 3221-9557
sesccon.pi@hotmail.com - www.sescconpiaui.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - RIO DE JANEIRO

Presidente: Lúcio da Cunha Fernandes
End: Av. Passos, 120, 6º e 7º andares, Centro - CEP: 20051-040 Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 2216-5353
sescconrj@scon-rj.org.br - www.scon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: João Antonio De Oliveira Matias
End: Rua Romualdo Galvão, 470 - Barro Vermelho
CEP: 59022-100 - Natal/RN - Tel: (84) 3201-0708
sescconrn@sconrn.com.br - www.sconrn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Diogo Ferri Chamun
End: Rua Augusto Severo, 168, São João
CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
sesccon-rs@scon-rs.com.br - www.scon-rs.com.br

SESCAP - RONDÔNIA

Presidente: Eder Miranda
End: Av. Carlos Gomes, 1223 - sala 217, 2º andar - Porto Shopping Porto Velho/RO - CEP: 76801-123 - Tel: (69) 3223-7577
sescaprdonia@amazonspeed.com - www.sescap-ro.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON - RORAIMA

Presidente: José Soares Belido
End: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta
CEP: 69312-148 - Boa Vista/RR - Tel: (95) 3624-4588
sescconrr@hotmail.com - www.sconrr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON - SANTA CATARINA

Presidente: Eugenio Vicenzi
End: Avenida Dr. Albano Schulz, nº 815 - Edifício Aeon Business Le Village, 1º andar - Centro
CEP: 89201-220 - Joinville/SC - Tel: (47) 3433-9849
sesconsc@sconsc.org.br - www.sconsc.org.br
Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON - SÃO PAULO

Presidente: Sérgio Approbato Machado Júnior
End: Av. Tiradentes, 960, Luz - CEP: 01102-000 - São Paulo/SP
Tel: (11) 3304-4400 - sesconsp@scon.org.br - www.scon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP - SERGIPE

Presidente: Susana Sousa Santos Nascimento
End: Rua Jacintho Uchôa de Mendonça nº 126 - Gragerú
CEP: 49026-160 - Aracaju/SE - Tel: (79) 3221-5058
sescapse@infonet.com.br - www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON - SERRA GAÚCHA

Presidente: Ronaldo Tomazzoni
End: Rua Italo Victor Bersani, 1.134, Jardim América
CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel: (54) 3228-2425
administrativo@sconserragauca.com.br
www.sconserragauca.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON - SUDOESTE GOIANO

Presidente: Denimário Borges de Oliveira
End: Avenida José Walter, nº 766, qd. 52, Lt. 14, 1º andar - Setor Morada do Sol - CEP 75908-740 - Tel: (64) 3621-1730
sesccon@sconsudoeste.org.br

SESCON - SUL FLUMINENSE

Presidente: William de Paiva Motta
End: Av. Joaquim Leite, 604 aptº 211/212/213 - Ed. Genésio Miranda Lins (ao lado galeria da Lj Lealtex) - Centro
CEP 27345-390 - Barra Mansa/RJ - Tel: (24) 3322-5627
sconsulfluminense2@hotmail.com - www.sconsul.com.br
Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCAP - TOCANTINS

Presidente: Ademair Andrade de Oliveira
End: 210 sul Av LO 05 LT 11 CASA 01 - Plano Diretor Sul Palmas/TO - CEP: 77020-580 - Tel: (63)3215-2027
sescapto@uol.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON - TUPÁ

Presidente: José do Carmo Bastos
End: Avenida Tamoios, 1.260, Sobreloja - Centro
CEP: 17600-005 - Tupá/SP - Tel: (14) 3496-3164
sconcupan@unisite.com.br - www.sconcupa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90844-0

e-cliente eficiente.



A galinha dos ovos de ouro está ao seu alcance

Saiba como a sua empresa de contabilidade poderá adquirir esta ferramenta e encantar seus clientes, levando-lhes ovos de ouro.

O máximo de interconexão entre a empresa de contabilidade e o seu cliente.



e - Facilictus
e - Box



Gestão da empresa contábil Directus



e - Busca Receita Federal



eSocial



Bloco K



ECF
(ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL FISCAL)



NFC - e

O **e-Cliente Eficiente** integra todas as movimentações financeiras: recebimentos, pagamentos, bancos, caixas, apurações de estoques, e muito mais.



0800 400 6001
www.exactus.com.br



EXACTUS
SOFTWARE

Conheça

AS VANTAGENS
de ser
um cliente
WOLTERS KLUWER PROSOFT

momentomarketing.com



Acesso exclusivo aos treinamentos da Universidade, que está de cara nova e muito melhor!

Atenta ao momento de expansão do ensino a distância no Brasil (EaD), a Wolters Kluwer Prosoft investiu fortemente em uma nova Universidade Corporativa, criada para capacitar seus clientes nas áreas contábil, fiscal e social. Por meio do programa Master Training os clientes participam de treinamentos ao vivo, 100% online. Também são aplicados conceitos de tutoria para consolidar o aprendizado com exercícios e simulações no sistema. Após concluírem as etapas do treinamento, os alunos são avaliados e recebem um certificado.



Exclusivo
Programa Master Training
Conhecimento onde você estiver.